



European
Recycling
Platform



2023 RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE REEE

(A aguardar aprovação da APA e DGAE)

ÍNDICE

<i>Enquadramento</i>	4
<i>Introdução</i>	4
<i>A ERP - European Recycling Platform</i>	7
<i>A ERP Portugal</i>	7
Associados.....	9
Natureza e Composição	9
<i>Assembleia Geral</i>	9
<i>Conselho de Administração</i>	9
<i>Fiscal Único</i>	10
Estrutura Operacional da ERP Portugal.....	10
<i>Identificação dos Produtores do SIGREEE da ERP Portugal</i>	13
<i>Adesão e Fidelização de Produtores</i>	14
<i>Obrigações Contratuais de Reporte</i>	14
<i>Caracterização dos Produtores de EEE</i>	15
<i>Plano Anual de Auditorias – Cumprimento e Resultados</i>	20
<i>Condições Específicas de Aderentes de Pequena Dimensão</i>	20
<i>Redução dos Impactes Ambientais no Ciclo de Vida dos Equipamentos Elétricos e Eletrónicos</i>	21
<i>Rede Própria de Recolha de REEE</i>	23
<i>Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos</i>	28
<i>Distribuidores</i>	31
<i>Centros de receção de resíduos</i>	31
<i>Recolhas Seletivas com proveniência em OGR</i>	32
<i>Outros (Depositrão, Campanhas e Aderentes)</i>	32
<i>Rede Logística e Gestão de Resíduos</i>	32
<i>Desempenho na Gestão do Fluxo de REEE</i>	34
<i>Caracterização e resultados dos procedimentos concursais realizados</i>	38
<i>Identificação dos operadores de tratamento de resíduos que integram a rede da Entidade Gestora, por distrito e concelho</i>	38
<i>Quantidades de REEE recolhidos e efetivamente reciclados, em peso e por categoria</i>	39
<i>Auditorias a Operadores de Gestão de Resíduos</i>	40
<i>Ações coordenadas com outras EG no âmbito das auditorias aos OGR</i>	40
<i>Prevenção, Sensibilização, Comunicação e Educação</i>	42
<i>Prevenção, Investigação e Desenvolvimento</i>	55
<i>Articulação com outras entidades gestoras</i>	65
<i>Caraterização económico-financeira</i>	67

<i>Vendas e serviços prestados</i>	67
<i>Gastos totais suportados com atividade de gestão de REEE</i>	67
Gastos diretos de gestão de resíduos	68
Sensibilização, comunicação e educação	70
<i>Demonstração de resultados</i>	71
<i>Concretização do plano anual de atividades e orçamento previsional</i>	73
<i>Avaliação da Satisfação da ERP Portugal</i>	76
<i>Anexos 1 e 2</i>	79

Enquadramento

De forma a dar cumprimento ao estabelecido no n.º 1 do capítulo 9.1 do apêndice do Despacho n.º 5258/2018 de 25 de maio, prorrogado pelos Despachos n.º 14358/2022, de 15 de dezembro de 2022 e Despacho conjunto n.º 13288-D/2023, de 29 de dezembro de 2023, onde se refere a necessidade de apresentação à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), I. P. e à Direção Geral das Atividades Económicas (DGAE), até 15 de abril do ano imediato àquele a que se reporta, um relatório anual de atividades, em formato digital, correspondente às suas atividades anuais, o qual deverá conter nomeadamente a análise do cumprimento das obrigações prevista na respetiva licença.

A informação contida neste relatório obedece aos requisitos constantes da lista publicada nas páginas da internet da APA, I. P., e da DGAE, na versão 1.0, revisão 1.0 de março de 2020.

Para informações adicionais a este relatório poderá ser consultada a página da internet da ERP Portugal, em [website ERP Portugal](#)

Introdução

Os aspetos gerais da atividade desenvolvida pela ERP Portugal, em 2023, enquanto Entidade Gestora (EG) de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE), no que respeita ao seu modelo funcional de gestão, i.e., os intervenientes do Sistema Integrado de Gestão de REEE (SIGREEE), nomeadamente os Produtores que transferiram a sua responsabilidade para a ERP Portugal, os Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU), a rede de recolha, os operadores de logística e os Operadores de Gestão de Resíduos (OGR), assim como o desempenho económico-financeiro da associação, encontram-se resumidos no presente relatório. Este relatório resume a atividade da Entidade Gestora no Continente, bem como nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

Em 2023, o consumo de equipamentos elétricos e eletrónicos (EEE), continuou a surpreender pelo seu crescimento, prevendo-se que em Portugal os EEE colocados no mercado tenham ultrapassado as 260 000 toneladas. As entidades gestoras, ampliaram as suas redes de recolha e fortaleceram parcerias com operadores de gestão de resíduos, com o objetivo de incrementar os quantitativos destes resíduos para envio a tratamento. Apesar de se ter verificado um aumento significativo na recolha destes resíduos, a mesma continua ainda a ser insuficiente para dar cumprimento à obrigação prevista para o país, que se encontra ainda longe do seu atingimento.

Ainda que se tenha reforçado o investimento em ações de sensibilização, comunicação e educação direcionadas ao cidadão, apelando à sua responsabilidade enquanto consumidor, para o correto encaminhamento dos seus resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE) continuamos a assistir à acumulação doméstica dos pequenos equipamentos, seja por alegado desconhecimento de onde os colocar ou porque ainda podem vir a dar jeito. Por outro lado, e com maior impacte nas metas de recolha, os grandes equipamentos são muitas vezes desviados do circuito formal, ou mesmo canibalizados, sendo removidos os componentes com maior valor no mercado, em virtude do valor dos diversos materiais que os compõe se encontrarem em alta. A ERP Portugal é totalmente alheia aos desvios destes equipamentos do canal formal, que não só prejudicam as metas de recolha como compromete sua correta descontaminação e recuperação de materiais. Os desvios, desta tipologia de resíduos, continuaram a ser sentidos em 2023, tendo sido também nesta matéria realizado um grande esforço, por parte da ERP Portugal para, em parceria com a Distribuição, controlar o canal da Troca do Velho pelo Novo.

Como promoção à alteração de comportamentos e potenciar a entrega de resíduos, a ERP Portugal promove diversas ações de sensibilização para todos os targets, e faixas etárias, tendo como projetos “bandeira”, a Geração Depositrão, que se realiza há 16 anos consecutivos e que pretende desde cedo

educar crianças e jovens para esta temática, e o programa “Junta na Freguesia”, que visa a sensibilização e comunicação ambiental para fomentar a recolha destes resíduos junto do cidadão, transformando as Juntas de Freguesia, em locais de recolha de proximidade. Acresce a presença nas redes sociais, canal de excelência, para o público mais jovem.

No que respeita à atividade desenvolvida pela ERP Portugal, em 2023, os requerimentos e respetivos cadernos de encargos para a renovação das duas licenças que gerimos foram submetidos, garantindo-se desta forma a continuidade da atividade de gestão de resíduos no âmbito da responsabilidade alargada do produtor. A Agência Portuguesa do Ambiente, IP (APA) e a Direção Geral das Atividades Económicas (DGAE) apresentaram às Entidades Gestoras as novas propostas de licença, bem como critérios uniformizados para a atribuição de bonificações aos produtores, documentos estes que foram sujeitos a comentários por parte da Associação.

A nível nacional foi revista a legislação aplicada aos fluxos específicos de resíduos, assim como o Regime Geral de Gestão de Resíduos e Aterros, legislação agora compilada no Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro, na sua atual redação, aos quais a ERP Portugal submeteu os seus comentários em sede de audiência de interessados, contudo, devido à inesperada demissão do primeiro ministro e a consequente dissolução do parlamento, levou a um atraso na promulgação do referido Decreto-Lei e à necessidade de prorrogação das atuais licenças pelo prazo de 6 meses, i.e., até ao dia 30 de junho de 2024. As licenças foram prorrogadas através do Despacho conjunto n.º 13288-D/2023, de 29 de dezembro de 2023, tendo sido posteriormente estendidas à Região Autónoma dos Açores e da Madeira, através dos Despachos n.º 190/2023 de 7 de fevereiro de 2023, e n.º 37/2024, de 30 de janeiro, respetivamente.

Ao nível operacional a ERP Portugal em 2023, nos seus dois centros de receção, na Maia e em Sintra, rececionou, triou e encaminhou para tratamento, aproximadamente 4.000 toneladas de REEE e RPA, tendo-se verificado um aumento de 2022 para 2023 de 33%.

A recolha seletiva de REEE da ERP Portugal, em 2023, totalizou as **18 026** toneladas, tendo praticamente duplicado face ao ano transato, correspondendo destes volumes **66%** a resíduos provenientes da sua rede própria e **34%** a resíduos recolhidos por operadores de gestão de resíduos, com proveniência nos seus clientes. É de salientar o aumento de quantitativos provenientes da rede própria de operadores de gestão de resíduos (OGR), fruto de parcerias estabelecidas no decorrer do ano, que vieram impulsionar a recolha.

No que respeita à rede de recolha própria da ERP Portugal, uma vez mais verificou-se um crescimento, tendo o ano de 2023 finalizado com **8 719 locais** disponíveis para entrega de resíduos, dos quais **7 395** são locais para a entrega de REEE.

No final de 2023, a ERP Portugal contava com **793 aderentes** ativos que transferiram a responsabilidade para a gestão de REEE, tendo este número aumentado em 9.57%, comparando com 2022.

Ao nível do valor das matérias-primas, nomeadamente os metais, mantiveram-se em alta, o que se traduziu num acréscimo das receitas provenientes da venda dos materiais, com o revés, contudo, de que sempre que o valor das matérias está em alta assistimos a um tendencial desvio de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE) para mercados informais e à canibalização e roubo de componentes com valor de mercado, reduzindo a possibilidade de correta descontaminação e reciclagem destes resíduos, para além do consequente decréscimo dos volumes recolhidos.

De referir que apesar de todos os esforços realizados com o objetivo de incrementar os volumes recolhidos, a existência de canais de recolha destes resíduos à margem das entidades gestoras, bem como uma licença que não permite às entidades gestoras contabilizar resíduos que não sejam recolhidos seletivamente, i.e., que cheguem a uma unidade de tratamento misturados com outros resíduos, impossibilitaram o cumprimento das ambiciosas metas estipuladas.



European
Recycling
Platform



MODELO
FUNCIONAL DE
GESTÃO

A ERP - European Recycling Platform

Fundada em 2002, pela Gillette (Procter & Gamble), Electrolux, Hewlett Packard e Sony, a ERP mantém a sua missão de assegurar a implementação da atual Diretiva Europeia de Resíduos de REEE 2012/19/UE de 4 de junho, garantindo uma maior eficiência ao nível de custos, através de estratégias de gestão de resíduos inovadoras, para benefício dos consumidores e das empresas que decidam associar-se.

Deste modo, procurou desde o início operar como alternativa a outras entidades gestoras, promovendo o mercado concorrencial e as boas práticas de gestão. Em cenários ligados a economias de escala, a ERP possibilita aos seus membros a redução de gastos fixos, e apresenta preços de mercado mais competitivos para a mais elevada qualidade disponível.

A filosofia adotada, inerente ao modelo de gestão de resíduos, tem vantagens ao nível da qualidade do serviço prestado às organizações com quem colabora no processo de gestão de resíduos (aderentes dos seus sistemas integrados, municípios, distribuidores e operadores de gestão de resíduos); promove uma maior eficiência de gastos, potencia o desenvolvimento de estratégias de gestão de resíduos inovadoras e de novas oportunidades para fomentar competências e dinamizar o mercado da gestão de resíduos.

A ERP é gerida com a mesma visão dos seus fundadores no sentido de afirmar uma posição de liderança de mercado.

O modelo de funcionamento da ERP, obedece a um conjunto de princípios fundamentais em matéria de gestão de resíduos, proteção da saúde e do ambiente e segurança, que são monitorizados regularmente, com base em dados (volume recolhido e tratado) e indicadores-chave de desempenho (valorização e reciclagem), e sujeitos a processos de auditoria para avaliar o nível de desempenho do serviço.

Mais tarde, com a publicação da Diretiva Europeia de RP&A, Diretiva 2006/66/CE, alterada pela Diretiva 2013/56/UE, de 20 de novembro, e sua aplicação em setembro de 2009, a ERP replicou as competências adquiridas na gestão de REEE à gestão de RPA.

Para além destes dois fluxos de resíduos, a ERP obteve em alguns Estados Membros a licença para operar sistemas integrados de Resíduos de Embalagem, nomeadamente no Reino Unido, Itália, Alemanha, Áustria, Polónia, Finlândia, Eslováquia e em Portugal, através da Novo Verde, Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A.

Em 2023, a ERP totalizou mais de quatro milhões de toneladas de REEE tratados, nos países onde opera.

A ERP Portugal

A ERP Portugal – Associação Gestora de Resíduos foi constituída por escritura pública a 13 de maio de 2005, tendo como fundadores o Grupo Gillette Portugal, Lda., (atualmente, Procter & Gamble Portugal S.A.), a Electrolux, Lda., a Hewlett Packard Portugal, Lda. e a Sony Portugal, Lda., (atualmente Sony Europe Limited, Sucursal em Portugal).

Em 2020, a LG Electronics integrou esta lista de Associados.

O modelo de gestão técnico-económico baseado no Princípio da Responsabilidade Alargada do Produtor, atribui ao produtor do produto a responsabilidade pelos impactes ambientais e pela produção de resíduos decorrentes do processo produtivo e da posterior utilização dos respetivos produtos, bem como da sua gestão quando atingem o final de vida, tendo sido esta responsabilidade transferida para a ERP Portugal, enquanto EG deste fluxo específico de resíduos, pelos seus aderentes.

Toda a atividade da ERP Portugal enquanto EG tem por base este princípio, assumindo esta a responsabilidade transferida pelos produtores de EEE, tal como definido no Decreto n.º Lei 152-D/2017, de 11 de dezembro, na sua atual redação. Esta transferência é assumida através da assinatura de um contrato de aderente à luz da licença que foi conferida à ERP Portugal pelo Estado Português.

A responsabilidade do produtor, transferida para a ERP Portugal, materializa-se através do pagamento de prestações financeiras, pelas quantidades de EEE colocadas no mercado, em massa. Com as receitas provenientes das prestações financeiras pagas pelos produtores, a ERP Portugal, enquanto Associação sem fins lucrativos, desenvolve a sua atividade de gestão de resíduos, através de uma eficiente administração destas verbas, de forma a cobrir os gastos operacionais decorrentes da gestão destes resíduos, bem como para garantir o cumprimento das restantes obrigações decorrentes da sua licença, nomeadamente a implementação de uma rede de recolha de cobertura nacional, desenvolvimento de campanhas de Sensibilização, Comunicação e Educação (SC&E) e de projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D).

Assumindo como missão implementar em Portugal o sistema pan-europeu de recolha e gestão de REEE, administrado pela sociedade comercial European Recycling Platform – ERP, S.A.S, dando cumprimento à Diretiva REEE, transposta para a Legislação nacional através do Decreto-Lei n.º 230/2004, reformulado pelo DL 67/2014, este último revogado pelo DL n.º 152-D/2017, na sua atual redação, e tendo sido atribuída a licença para exercer a atividade de Gestão de REEE pelo Despacho conjunto n.º 5258/2018, de 25 de maio, pelo Secretário de Estado do Ambiente e do Secretário de Estado Adjunto e do Comércio, tendo esta última sido prorrogada pelos Despachos n.º 14358/2022, de 15 de dezembro de 2022 e Despacho conjunto n.º 13288-D/2023, de 29 de dezembro de 2023.

A ERP Portugal é uma pessoa coletiva de direito privado português, sem fins lucrativos, e que, à data da sua constituição, tinha por objeto “a gestão de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, nos termos legalmente previstos, enquanto EG de um sistema integrado.”

Em 2009, a denominação e o objeto social da ERP Portugal foram alterados, a fim de abranger também, a gestão de RP&A, nos termos legalmente previstos, enquanto EG de sistemas integrados, tendo a ERP Portugal sido licenciada para a gestão destes resíduos pelo Despacho n.º 3862/2010, de 3 de março, tendo a sua licença sido renovada pelo Despacho n.º 11275-A/2017, de 22 de dezembro, do Secretário de Estado do Ambiente, prorrogada posteriormente pelo Despacho n.º 14357/2022, de 15 de dezembro e mais recentemente alvo de prorrogação através Despacho conjunto n.º 13288-D/2023, de 29 de dezembro.

A atividade da ERP Portugal, relativa à gestão de REEE e RP&A visa, nos termos da Lei, fomentar a prevenção da produção destes resíduos, bem como a promoção da reutilização, reciclagem e outras formas de valorização. Mas o seu objetivo é, também, contribuir para melhorar o desempenho ambiental de todos os intervenientes no ciclo de vida destes equipamentos.

A ERP Portugal promove, ainda, a realização de projetos e estudos, nomeadamente, dirigidos a novas formas de reutilização, valorização e reciclagem de REEE e RP&A, bem como campanhas de sensibilização, comunicação e de educação ao público em geral.

Em 2023, a ERP Portugal renovou a sua Certificação pela nova Norma ISO 9001:2015, Sistemas de Gestão da Qualidade.

Acreditamos que a renovação da Certificação pela Norma da Qualidade se traduz numa efetiva mais-valia para os nossos aderentes transmitindo confiança nos processos e na nossa forma como atuamos no mercado. O propósito da ERP Portugal mantém-se na ótica de proporcionar um nível de serviço de elevada qualidade aos seus aderentes, fornecedores e parceiros.

A sua sede situa-se na Rua de São Sebastião, n.º 16, Rio de Mouro, no concelho de Sintra.

A sua estrutura organizacional é a seguinte:

Associados

São Associados da ERP Portugal a:

- Electrolux, Lda,
- Hewlett-Packard Portugal
- Sony Europe Limited, Sucursal em Portugal
- LG Electronics Portugal, S.A.

Natureza e Composição

Os órgãos associativos da ERP Portugal são:

- Assembleia Geral
- Conselho de Administração
- Fiscal Único.

Assembleia Geral

A Assembleia Geral da ERP Portugal é composta pelos Associados que se encontrem no pleno exercício dos seus direitos associativos e que tenham em dia o pagamento de todos os montantes devidos à ERP Portugal. A Assembleia Geral reúne ordinariamente uma vez por ano e, extraordinariamente, sempre que o Conselho de Administração ou o Fiscal Único o entendam conveniente ou quando o requererem dois ou mais associados, sendo conduzida pela Mesa da Assembleia Geral, composta por um Presidente e um Secretário eleitos em Assembleia Geral.

A Assembleia Geral tem competência para, além de outras, adotar deliberações relativamente às seguintes matérias:

- Admissão e exclusão de Associados;
- Designação e destituição de membros dos órgãos associativos;
- Aprovação do relatório de gestão e das contas e do orçamento anual para o exercício seguinte;
- Fixação da joia para admissão de novos associados e quotas anuais;

Presentemente, a Mesa da Assembleia Geral da ERP Portugal é constituída por:



Fig. 1 – Mesa da Assembleia Geral ERP Portugal

Conselho de Administração

A administração da ERP Portugal compete a um Conselho de Administração composto por três ou cinco membros, eleitos pela Assembleia Geral. O Conselho de Administração fixa as datas ou a periodicidade das reuniões ordinárias e reúne extraordinariamente sempre que for convocado pelo Presidente ou por outros dois Administradores. As deliberações são tomadas por unanimidade dos votos dos Administradores

presentes ou representados. Atualmente, o Conselho de Administração da ERP Portugal é composto pelos seguintes membros:

Compete ao Conselho de Administração dirigir e administrar a ERP Portugal, devendo, nomeadamente, praticar todos os atos necessários à prossecução dos fins da ERP Portugal, administrar os Activos, bens e serviços da Associação, elaborar o relatório de gestão e as contas anuais, executar as deliberações da Assembleia Geral, bem como representá-la perante terceiros.



Fig. 2 – Conselho de Administração ERP Portugal

Fiscal Único

A fiscalização da ERP Portugal compete a um Fiscal Único, que será obrigatoriamente Revisor Oficial de Contas, devendo:

- Examinar a contabilidade da ERP Portugal;
- Dar parecer sobre o relatório de gestão e as contas anuais;
- Propor a convocação da Assembleia Geral sempre que se demonstre necessário.

Em 2023, a fiscalização da ERP Portugal ficou a cargo da Ernst & Young, Audit & Associados. SROC, S.A.

Estrutura Operacional da ERP Portugal

A ERP Portugal tem a sua estrutura executiva organizada em 6 departamentos, que enquadram processos chave, coordenados por um Diretor Geral:



Fig. 3 - Organização da ERP Portugal

A ERP Portugal contava no final de 2023 com 13 colaboradores na sua estrutura interna, tendo a seguinte estrutura executiva:

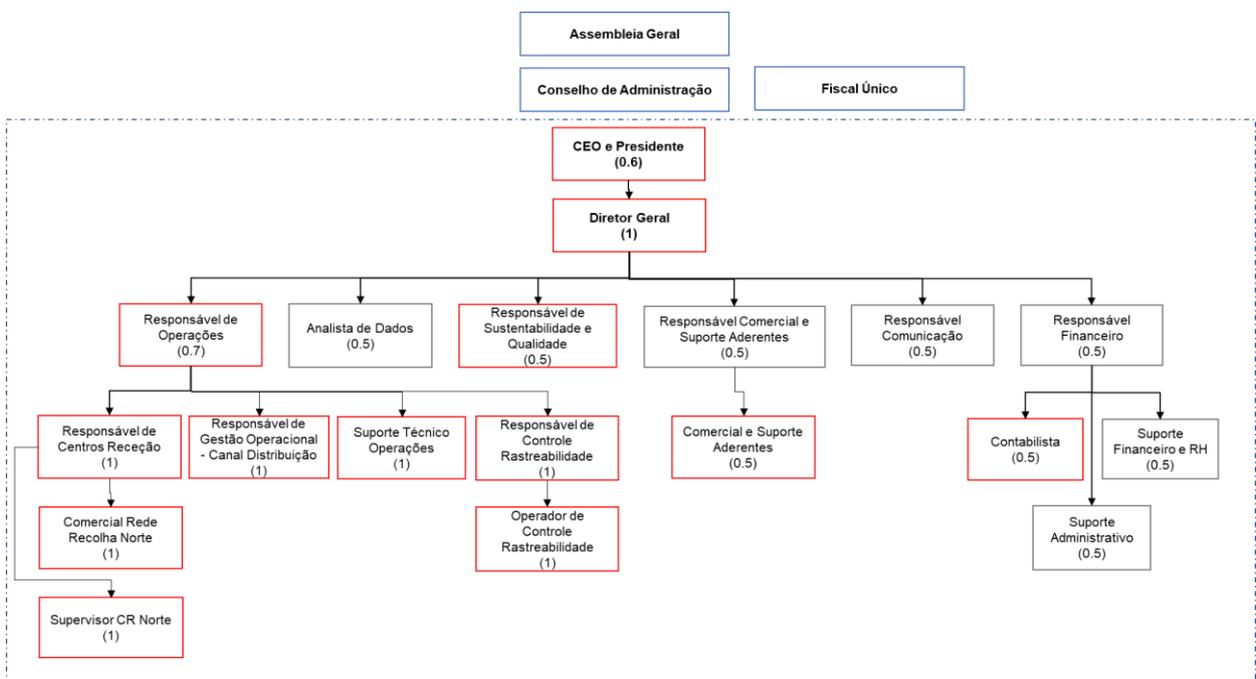


Fig. 4– Estrutura Executiva da ERP Portugal

— Os processos assinalados a cinzento são processos subcontratados pela ERP Portugal

A ERP Portugal contava no seu quadro de pessoal, no final de 2023, com 13.8 FTE (Full Time Equivalent).



European
Recycling
Platform



ADERENTES AO
SIGREEE

Identificação dos Produtores do SIGREEE da ERP Portugal

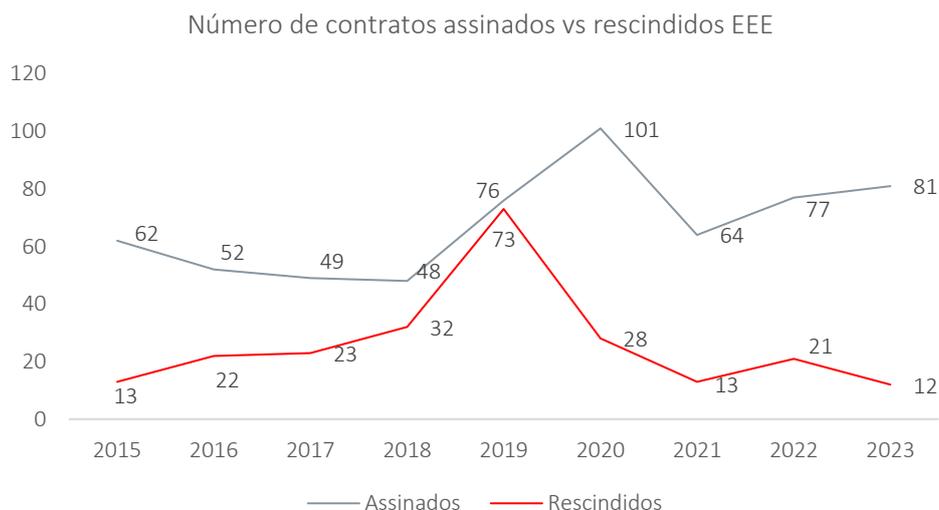
A ERP Portugal desempenha a sua atividade como Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, de acordo com o Despacho n.º 5258/2018, de 25 de maio, tendo este sido prorrogado pelo Despacho n.º 14358/2022, de 15 de dezembro e novamente prorrogado pelo nº 13288-D/2023, publicado a 29 de dezembro de 2023.

A 31 de dezembro de 2023, a ERP Portugal geria **793** produtores com contrato ativo, tendo assinado **81** novos contratos e rescindido **12**, na vigência do corrente ano.



Graf. 1 – Evolução do número de produtores ativos pertencentes ao SIGREEE da ERP Portugal

No **Anexo 1** estão identificados os produtores com as respetivas datas de adesão, transferência de responsabilidade, rescisão e motivos de rescisão.



Graf. 2 – Nº de contratos assinados vs. rescindidos com produtores de EEE

Adesão e Fidelização de Produtores

A ERP Portugal, em 2023, reforçou o seu objetivo de manter um contacto direto com todos os seus aderentes e potenciais aderentes. Assim, a promoção da adesão de novos produtores de EEE é realizada em linha com uma estratégia delineada, através de contactos telefónicos, reuniões virtuais, presenciais e reforços via email.

A informação transmitida, contém sempre um suporte na legislação aplicável, conforme o previsto no Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro, na sua atual redação, que estabelece o regime jurídico a que fica sujeita a gestão de fluxos específicos de resíduos, bem como uma a apresentação das principais vantagens e condições de adesão à ERP Portugal, nomeadamente os valores de prestação financeira em vigor e respetivas bonificações financeiras.

Assim, através de uma gestão de proximidade com os seus aderentes, a ERP Portugal assegura a sua fidelização, mas também a sua satisfação e consequente manutenção do vínculo de adesão, comprovado pelo reduzido número de rescisões anuais.

Quanto à Classificação das Atividades Económicas Portuguesas por Ramo de Atividade (CAE) dos aderentes a ERP Portugal, verifica-se que há um setor preponderante, a saber comércio por grosso e retalho, com mais de 65% de peso no total de aderentes.

Obrigações Contratuais de Reporte

A ERP Portugal prevê, nos contratos de adesão ao SIGREEE estabelecidos com os produtores, a responsabilidade destes declararem periodicamente, com veracidade e rigor, a quantidade em unidades e massa, dos EEE disponibilizados no mercado nacional, assumindo assim, de forma clara e expressa, o cumprimento das suas obrigações legais.

Para garantir o cumprimento das obrigações estipuladas nos contratos de adesão, nomeadamente as obrigações de reporte, a ERP Portugal tem sistematizado um conjunto de práticas e funcionalidades que permitem controlar de forma proativa, os deveres dos seus aderentes, desenvolvendo campanhas nos períodos declarativos garantindo uma taxa de sucesso cada vez maior.

Assim, através da plataforma informática da ERP Portugal (Prodex) são despoletados alertas nas diversas fases declarativas, sendo os mesmos reforçados por uma comunicação personalizada e direcionada a cada um dos aderentes. Por outro lado, nesta mesma plataforma são ainda inseridas informações úteis aos produtores da ERP Portugal.

Visa-se assim, com o conjunto de medidas implementadas, garantir o cumprimento das obrigações contratuais dos aderentes da ERP Portugal, nomeadamente a entrega das declarações de forma atempada e corretamente preenchida.

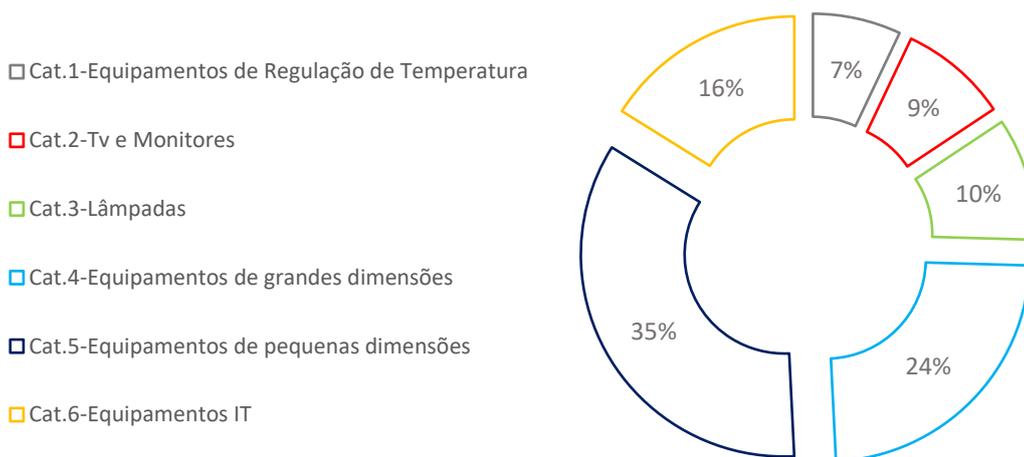
O contrato estabelecido entre a ERP Portugal e os seus aderentes prevê ainda que em situações de incumprimento dos prazos para apresentação da informação, designadamente as obrigações de reporte, a ERP Portugal pode comunicar tal incumprimento às autoridades reguladoras e/ou inspetivas na matéria, sem necessidade de prévia comunicação.

No decorrer do ano de 2023, continuámos a disponibilizar aos novos aderentes da ERP Portugal o Manual de apoio ao cumprimento do UNILEX do fluxo específico de EEE, ferramenta de grande utilidade para novos Produtores.

Caracterização dos Produtores de EEE

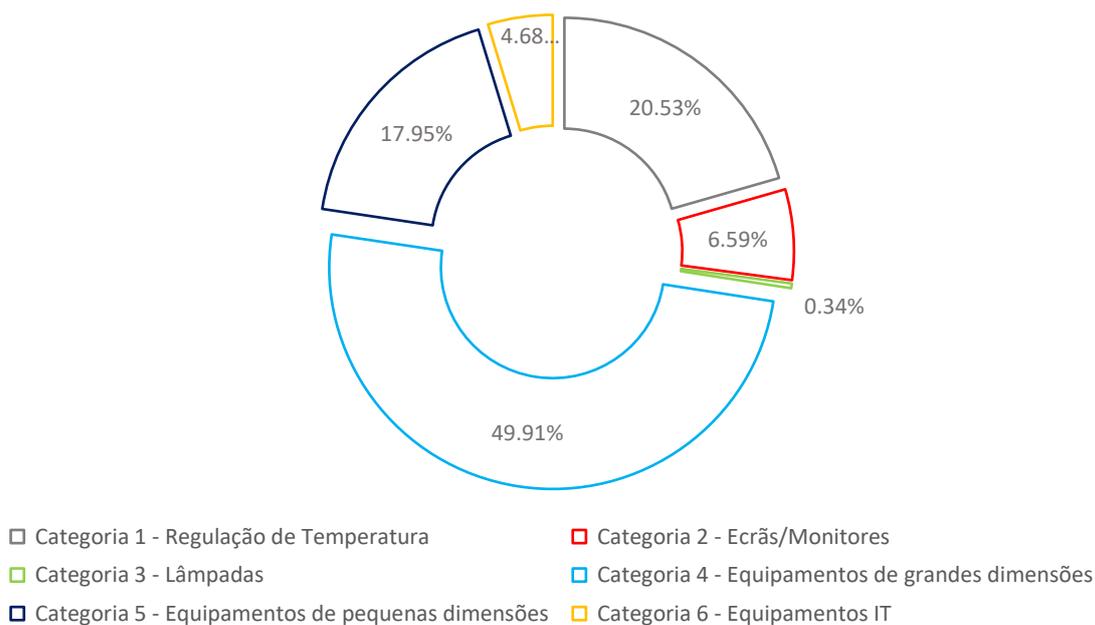
Para caracterizar os produtores de EEE da ERP Portugal quanto ao tipo e categoria, é possível efetuá-lo de duas formas, pelo **n.º de produtores aderentes**, e pela **quantidade declarada** como colocada no mercado.

Assim, quanto ao **n.º de aderentes**, verifica-se pela análise do gráfico seguinte, que os produtores de equipamentos de pequenas dimensões têm a maior representatividade, representando 35%, seguida dos produtores de equipamentos de Grandes Dimensões com 24%.



Graf. 3 – Percentagem de Produtores por Tipo de Categoria de EEE

Quando analisamos por **quantidades declaradas** à ERP Portugal, conforme gráfico abaixo, verificamos que os aderentes com maior representatividade são os produtores de equipamentos de grandes dimensões, com 49,91% seguidos dos produtores de equipamentos de regulação de temperatura, com 20,53%.



Graf. 4 – Percentagem de quantidades, em peso, declaradas por categoria de EEE

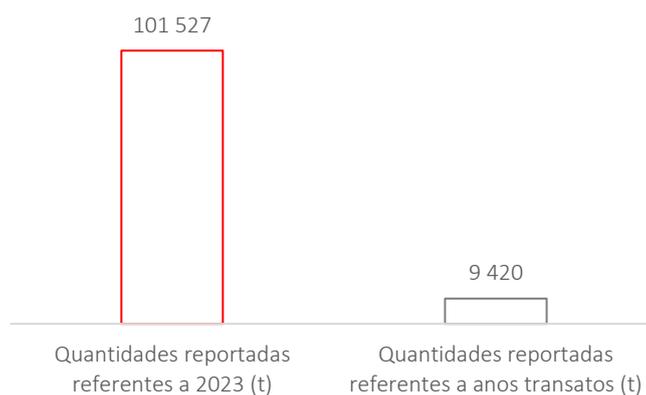
No **Anexo 1** encontramos para cada um dos produtores aderentes da ERP Portugal as categorias de EEE transferidas.

Juntamente com o presente Relatório Anual de Atividades, encontra-se o **Anexo 1a** onde se remetem as quantidades declaradas por produtor de EEE, por Subcategoria Legal.

Juntamente com o presente Relatório Anual de Atividades, encontra-se o **Anexo 1a** onde se remetem as quantidades declaradas por produtor de EEE e Categoria Operacional.

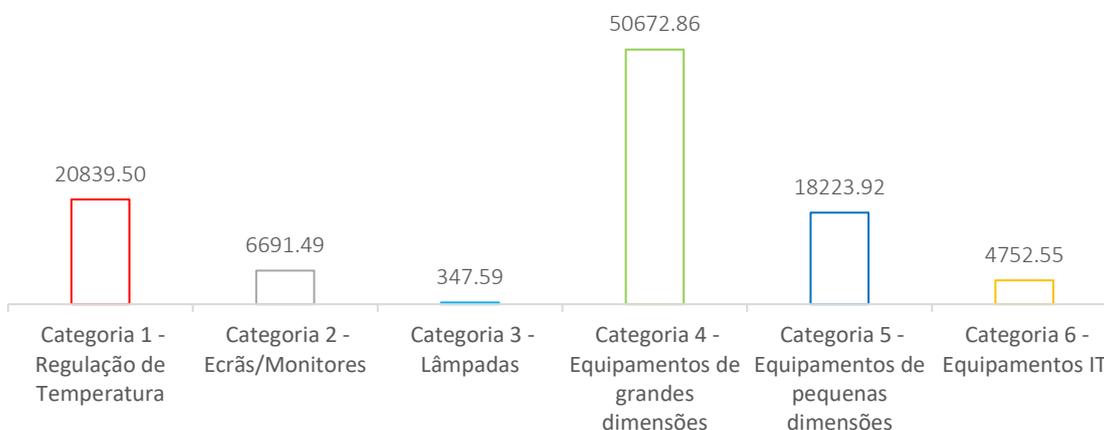
Quanto ao tipo de produtor de EEE, a ERP Portugal não dispõe de informação detalhada, dado que não constitui elemento para a realização do contrato de adesão, encontrando-se a mesma disponível no Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente (SILiAmb). Por análise interna, destaca-se o CAE, Comércio por grosso e retalho, seguido por Indústrias transformadoras.

De seguida apresentam-se as quantidades reportadas à ERP Portugal pelos seus produtores aderentes, que totalizaram **101 257 toneladas** referentes ao ano de 2023 e **9 420 toneladas** referentes a correções de declarações colocadas no mercado em anos anteriores.



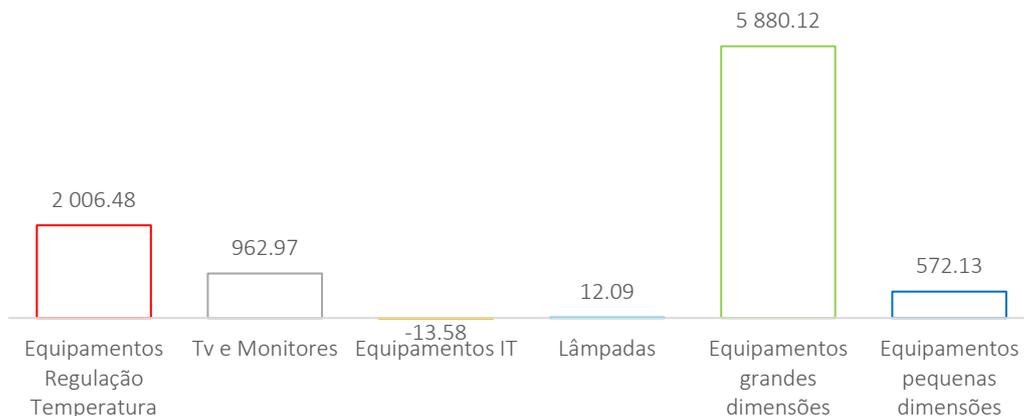
Graf. 5 – Quantidades declaradas à ERP Portugal em 2023

Relativamente às quantidades declaradas em 2023, podemos encontrar no gráfico seguinte a desassociação por categoria legal:



Graf. 6 – Quantidades de 2023, em toneladas, por categoria legal

Quanto às quantidades declaradas em 2023, mas referentes a anos transatos, as mesmas encontram-se discriminadas no gráfico seguinte.



Graf. 7 – Quantidades de anos transatos declarados em 2023, em toneladas, por categoria legal

Os valores das **Prestações Financeiras** em vigor durante o ano 2023 apresentam-se na tabela abaixo.

Tab. 1 – Tabelas com os valores das prestações financeiras em vigor na ERP Portugal em 2023 (EEE)

Categoria de EEE	Prestação Financeira (€/kg)
Equipamentos de Regulação de Temperatura	0,10345
Equipamentos de Ar Condicionado	0,06321
TV e Monitores	0,25231
Lâmpadas	0,64162
Lâmpadas LED	0,60954
Equipamentos de grandes dimensões	0,03496
Painéis fotovoltaicos	0,02831
Equipamentos de pequenas dimensões	0,04644
Equipamentos IT	0,04301
Consumíveis de Impressão	0,30630

Critérios de Bonificação

Em 2023 foram também aprovados critérios de bonificação a aplicar às prestações financeiras estando os mesmos subdivididos em 6 grandes categorias:

- Fidelização temporal - tem por objetivo revestir a EG de uma base de aderentes estável que lhe permita realizar investimentos em redes de recolha capazes de estarem à altura das metas impostas;
- Fidelização Fluxo - considerando que a ERP Portugal gere dois fluxos específicos de resíduos e que existem sinergias ao nível dos custos de estrutura, nomeadamente no que respeita a sistemas informáticos, emissão de faturas entre outros, importa bonificar os produtores que optem por aderir aos fluxos geridos pela Entidade Gestora e assim disfrutarem das referidas sinergias;
- Materiais perigosos - a presença de materiais perigosos nos produtos pode aumentar o impacto ambiental em caso de uma incorreta deposição no final de vida do produto, ou aumentar os custos de reciclagem associados à sua descontaminação; neste sentido, os produtos com reduzida presença de materiais perigosos devem ter associada uma bonificação da prestação financeira para incentivar ao eco-design;
- Durabilidade dos produtos - produtos que apresentem um longo ciclo de vida reduzem a necessidade de extração de matérias-primas virgens e gestão de resíduos;
- Prevenção e Sensibilização - através da prevenção e sensibilização, do consumo e descarte seletivo, respetivamente, menos resíduos terão deposições inadequadas;
- Reparabilidade - do ponto de vista da economia circular, a reparação e a reutilização de produtos é a chave para a otimização da utilização dos materiais e da energia;
- Entrega de REEE para encaminhamento e reciclagem.

Assim, os fatores de bonificação a aplicar à tabela de prestações financeiras da ERP Portugal são os contantes da tabela abaixo.

Tab. 2 – Fatores de Bonificação a aplicar aos Valores das Prestações Financeiras em vigor em 2023

Categoria Legal	Descrição	Desconto
Todas	Fidelização temporal (manutenção do contrato de aderente até ao termo de vigência da licença da Entidade Gestora)	4.00%
Todas	Fidelização por adesão a mais do que um fluxo específico gerido pela Entidade Gestora (P&A)	1.00%
Todas	Aplicável a produtores que organizem campanhas adicionais de prevenção e comunicação em conjunto com a ERP Portugal	1.00%
Todas	Entrega de REEE à ERP Portugal, de pelo menos 50 toneladas por ano, para encaminhamento para reciclagem	1.00%
1	Frigoríficos ou Congeladores com fluidos de arrefecimento com potencial de aquecimento (GWP*) < 15	2.00%
2	Computadores portáteis ou tablets sem retardadores de chama bromados	1.00%
2	Ecrãs, TV, LCD ou Monitores sem retardadores de chama bromados	4.00%
2	Ecrãs, TV ou Monitores com tecnologia LED	5.00%

Categoria Legal	Descrição	Desconto
4 e 5	Aspiradores com componentes plásticas > 25 gr que não contenham retardadores de chama bromados	1.00%
5	Consolas de jogos sem retardadores de chama bromados	1.00%
1 e 4 e 5	Equipamento que tenha categoria energética C ou superior	2.00%
1	- Frigoríficos ou Congeladores que contenham documentação técnica de reparação OU - Frigoríficos ou Congeladores que tenham disponibilidade de venda de peças de reposição em separado	1.00%
4 e 5	- Ferramentas elétricas que contenham documentação técnica de reparação OU - Ferramentas elétricas com disponibilidade de venda de peças de reposição em separado	5.00%
5	- Consola de jogos que contenham documentação técnica de reparação OU - Consola de jogos com disponibilidade de venda de peças de reposição em separado OU - Consola de jogos com ausência de retardadores de chama bromados no casco de plástico	1.00%
4	- Máquinas de lavar roupa ou loiça com disponibilidade de venda de peças de reposição separadas até 11 anos	1.00%
5	- Máquinas de café e chaleiras com disponibilidade de venda de peças de reposição separadas até 5 anos E - Máquinas de café e chaleiras com disponibilidade de documentação técnica de reparação	1.00%
2 e 6	- Computadores com periférica standard incluindo cartões de memória e leitores - Computadores com ausência de tintas e coberturas que dificultam a <i>reciclagem</i> e reutilização	1.00%
4 e 6	- Impressoras que podem ser totalmente desmanteladas com equipamento standard E - Impressoras com disponibilidade de venda de peças de reposição separadas até 5 anos	5.00%

Plano Anual de Auditorias – Cumprimento e Resultados

O Plano de Auditorias aos produtores de EEE estabelecido para o ano de 2023 previa a realização de 7 auditorias a produtores deste fluxo, estando 6 concluídas e uma ainda em curso.

Prevê-se a sua conclusão ainda durante o segundo trimestre de 2023.

As auditorias foram realizadas por uma entidade externa e independente, que verificou a execução e o cumprimento do contrato de adesão ao SIGREEE da ERP Portugal dos seus produtores.

Assim, da verificação da qualidade e da veracidade das informações prestadas pelos aderentes relativamente à colocação no mercado de EEE, verificou-se que os auditados revelam bons conhecimentos quanto à legislação em vigor, assim como à sua correta categorização. Existem por vezes atrasos na submissão das declarações nos prazos definidos, mas os auditados cumpriram com os termos contratuais para a regularização de pagamentos à ERP Portugal.

Quanto aos procedimentos e metodologias utilizados para o reporte de informação à ERP Portugal, é necessário que os aderentes criem procedimentos e metodologias para monitorizar, calcular e apresentar as quantidades de EEE colocadas no mercado, evitando assim alguma inconsistência e imprecisão da informação.

Neste sentido, foi proposto um conjunto de recomendações que na sua generalidade foram transversais a todos os aderentes auditados:

- Integrar nos programas informáticos os dados necessários para a submissão das declarações da ERP Portugal;
- Desenvolver procedimentos e metodologias para o apuramento dos pesos dos EEE;
- Consolidar a informação necessária para o cumprimento das obrigações legais e contratuais;
- Identificar oportunidades de melhoria de forma a cumprir com os termos legais e contratuais da ERP Portugal.

A ERP Portugal procedeu ao ponto de situação das não-conformidades e das oportunidades de melhoria levantadas a cada um dos auditados, que revelaram uma maior consciencialização sobre o apuramento dos pesos dos EEE, mas também sobre a consistência e a veracidade dos mesmos.

Para concretização destas oportunidades de melhoria, foi transmitido à ERP Portugal que serão desenvolvidas metodologias para o registo de produtos, com maior incidência na correta categorização dos mesmos assim como na consolidação dos dados de forma a obtê-los de forma fácil e otimizada

Condições Específicas de Aderentes de Pequena Dimensão

A ERP Portugal tem previstas condições específicas de adesão, ao seu SIGREEE, para produtores de pequena dimensão, que preencham os critérios de elegibilidade fixados e publicitados no seu sítio da Internet.

Independentemente do aderente se enquadrar nas condições de pequena dimensão, tem de transmitir periodicamente à ERP Portugal informação relacionada com as quantidades, características e tipos de EEE colocados no mercado nacional, através da submissão das declarações previstas no contrato celebrado.

Redução dos Impactes Ambientais no Ciclo de Vida dos Equipamentos Elétricos e Eletrónicos

A ERP Portugal solicitou aos seus produtores aderentes que os informassem sobre quais as medidas que estes aplicam para a redução dos impactes ambientais, através do ciclo de vida dos EEE que colocam no mercado, com o objetivo de aumentar a reutilização e reciclabilidade no fim de vida destes produtos, recorrendo, por exemplo, à análise do ciclo de vida. Assim, esta solicitação foi enviada para o universo de aderentes ativos durante o ano de 2023, tendo-se obtido uma taxa de resposta de 23,96%

Na análise de respostas obtidas conseguimos concluir que 26,18% afirma ter intervenção no ciclo de vida do produto, e que 10,47% dos produtores tem claramente implementada uma metodologia de Avaliação do Ciclo de Vida – Life Cycle Assessment (LCA), estando espelhadas as suas medidas em relatórios de sustentabilidade e respetivos websites.

Foram ainda dadas respostas pelos produtores no sentido de estes não terem intervenção no ciclo de vida do produto, uma vez que são meros importadores.

Um outro dado a considerar é o facto de 65% dos produtores que se pronunciaram, afirmam ter uma política de encaminhamento dos resíduos do seu produto em fim de vida.

É dado digno de nota, que muitos produtores aderentes continuam sem perceção desta sua responsabilidade, por um lado, e por outro não detêm conhecimento sobre esta temática.

Neste sentido, a ERP Portugal melhorou o seu website, tendo acrescentado e sistematizado conteúdos informativos sobre esta matéria, bem como clarificou a responsabilidade alargada do produtor neste âmbito, tendo igualmente como estratégia sessões de esclarecimento, de forma a progressivamente ir apoiando os seus aderentes no cumprimento das suas obrigações.

Salienta-se ainda que, com o foco na promoção da redução dos impactes ambientais através do ciclo de vida dos EEE e para o aumento da reutilização e reciclabilidade no fim de vida dos produtos, quando se tornam resíduos, a ERP Portugal integrou no seu modelo de prestações financeiras, que entrou em vigor no ano 2019, fatores de bonificação ambiental que diferenciam os produtores, tendo em 2020 integrado uma modelação complementar para a entrega de REEE e dando continuidade nos anos seguintes, incentivando os produtores a aderir.

Deste modo, com os fatores de bonificação ambientais previstos, pretende-se incentivar a redução dos impactes ambientais no ciclo de vida dos EEE, premiando e incentivando os produtores para a produção/seleção de equipamentos mais sustentáveis, bem como para a preparação para reutilização, reciclagem e outras formas de valorização, de modo a minorar a quantidade de resíduos e o seu impacto no fim de vida útil.



European
Recycling
Platform



REDE DE
RECOLHA E
LOGÍSTICA

Rede Própria de Recolha de REEE

A rede de recolha de REEE da ERP Portugal no final de 2023, era constituída, por um total de **7 395** pontos, o que representa um acréscimo de 9,3% face ao ano anterior, implementada a nível nacional e com proveniência de diversos canais como: SGRU, Distribuição, OGR e Outros pontos da Rede de Proximidade, onde se incluem as escolas e outras entidades, aderentes, empresas e cidadãos.

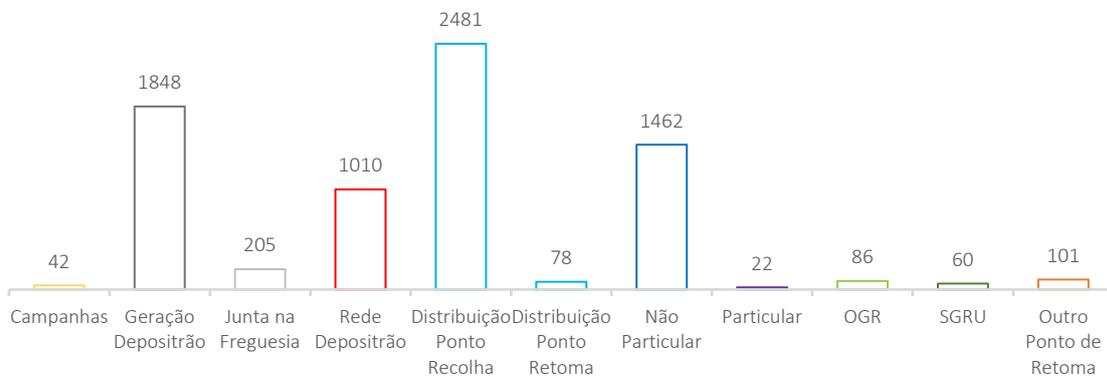
A organização da rede recolha da ERP Portugal está associada a quatro canais de acesso aos REEE:

REDE DE RECOLHA



Fig. 5– Canais de recolha da ERP Portugal

Seguidamente apresenta-se a distribuição dos pontos de recolha da rede da ERP Portugal, em 2023, de acordo com as origens que constituem a base da sua organização.



Graf. 8 – Nº de locais de recolha da ERP Portugal, a 31 de dezembro de 2023

Tab. 3 – Rede de Recolha por tipologia e por Região em 2023

Tipologia	Nº de locais de recolha 2023			
	Continente	Açores	Madeira	Total
SGRU	60	0	0	60
Distribuição	2 503	27	29	2 559
OGR	77	8	1	86
Outros (Depositário, Campanhas, Não Particular, Particular)	4 468	148	74	4 690
Total	7 108	183	104	7 395



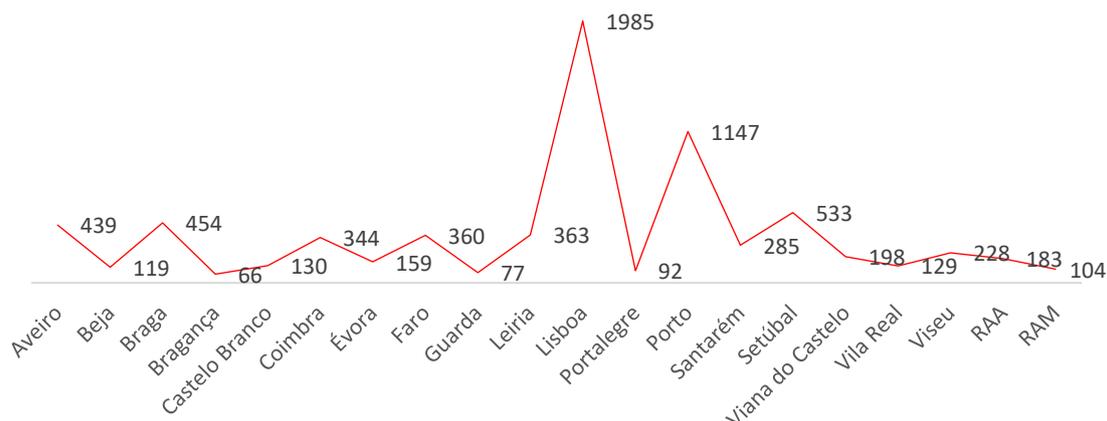
Relativamente aos locais de recolha de lâmpadas, enquanto EEE, a ERP Portugal recolhe em todos os pontos da sua rede, sempre que requerido.

A ERP Portugal disponibiliza pela sua rede de recolha, equipamentos logísticos para o acondicionamento deste fluxo específico de resíduos, a saber: dois tipos de caixas, de diferentes capacidades, e contentores próprios para a sua deposição.

Em 2023, foram recolhidas lâmpadas em 696 pontos de recolha, mantendo-se em linha com as recolhas solicitadas em 2022.

A população residente em Portugal, em 2023, cifrou-se em 10 444 242 habitantes (fonte INE), estando a população distribuída pelos 18 distritos do Continente e pelas duas Regiões Autónomas.

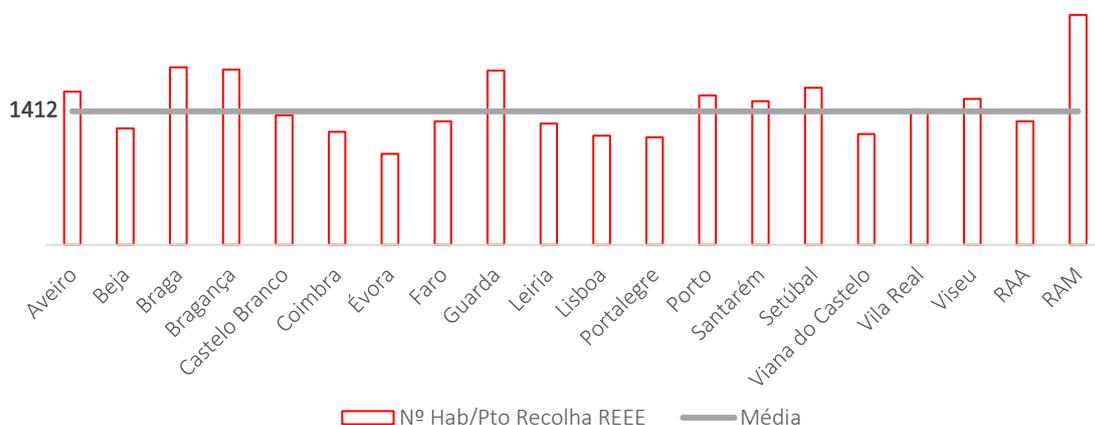
Os locais de recolha da ERP Portugal, encontravam-se distribuídos geograficamente da seguinte forma:



Graf. 9 – Nº de pontos de recolha por distrito

Em termos médios, a disponibilização de locais de recolha para a população fixou-se em **1 412 habitantes por ponto de recolha**, o que representa um aumento de disponibilidade de pontos por habitante face a 2022.

No gráfico abaixo apresenta-se o rácio do número de habitantes por ponto de recolha, por distrito, comparado com a média nacional.



Graf. 10 – Nº de habitantes por pontos de recolha, por distrito, comparado com a média nacional

A rede de recolha própria da ERP Portugal, por Distrito e Concelho, consta no **Anexo 2** a este relatório.

Quantidades de REEE recolhidos na rede de recolha própria, por origem e por categoria

A ERP Portugal contribuiu, em 2023, para a meta de recolha de acordo com o estipulado no DL n.º 152-D/2017, tendo para esse efeito recolhido um total de 18 026 toneladas desta tipologia resíduo, caracterizando-se pela seguinte distribuição:

Tab. 4 – Quantidade de REEE recolhidos no Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, por categorias operacionais, em toneladas

	Continente	RAA	RAM	Total
1 – Frio	4 218	30	22	4 271
2 – TV/Monitores	1 061	5	11	1 077
3 – Lâmpadas	91	2	0	94
4 – Grandes Equipamentos	5 296	53	26	5 376
5 – Pequenos equipamentos	5 180	22	6	5 207
6 – IT	1 991	4	5	2 000
Total de REEE recolhidos (t)	17 837	117	72	18 026

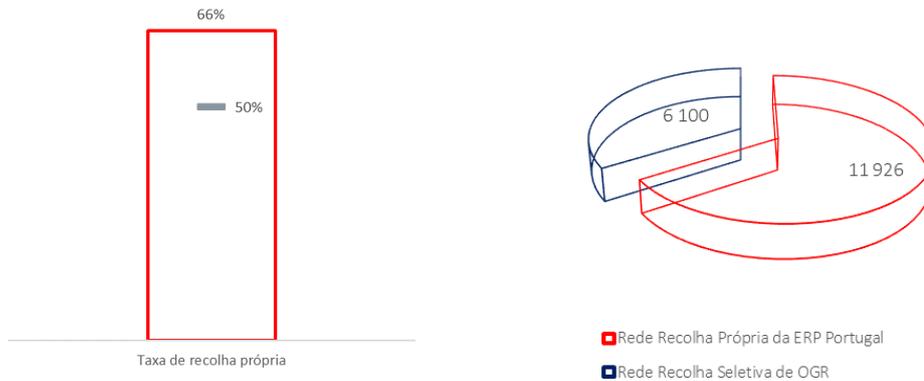
Apresentando a decomposição por Categorias operacionais os seguintes valores:



Graf. 11 – Quantidade de REEE recolhidos por categoria operacional da ERP Portugal, em 2023, em toneladas

Atendendo às condições da licença atribuída para a gestão de REEE, a ERP Portugal apenas contabilizou em 2023 os quantitativos recolhidos seletivamente, i.e., as quantidades recolhidas e devidamente documentadas com as respetivas e-Gar, com L.E.R. de REEE. As quantidades de REEE recolhidos com outras tipologias de Resíduos, e que eram declaradas via OGR, deixaram de poder ser contabilizadas pelas EG para cálculo da meta de recolha, passando estas quantidades a dever serem declaradas, diretamente pelos OGR, no SILiAmb.

No que respeita às quantidades, em toneladas, contabilizadas pela ERP Portugal, temos a seguinte composição:



Graf. 12 – Percentagem de REEE, recolhidos seletivamente na sua rede própria VS. Rede própria OGR

Na tabela seguinte apresentam-se as quantidades de REEE recolhidas por tipologia de Origem da rede de recolha da ERP Portugal:

- Rede Própria do OGR (Seletivas de OGR);
- Rede Própria da ERP Portugal (Distribuidores, SGRU, Outros, Centros de Receção de OGR).

Tab. 5– Quantidade de REEE recolhidos por tipologia de origem da rede de recolha da ERP Portugal, em 2023, em toneladas

Origem das Recolhas	Quantidade de REEE recolhidos (t)
Distribuidores	8 425
Seletivas de OGR	6 100
SGRU	1 623
Outros (Depositrão, Campanhas e Aderentes)	1 444
Centro de Receção (OGR)	435
Total	18 026

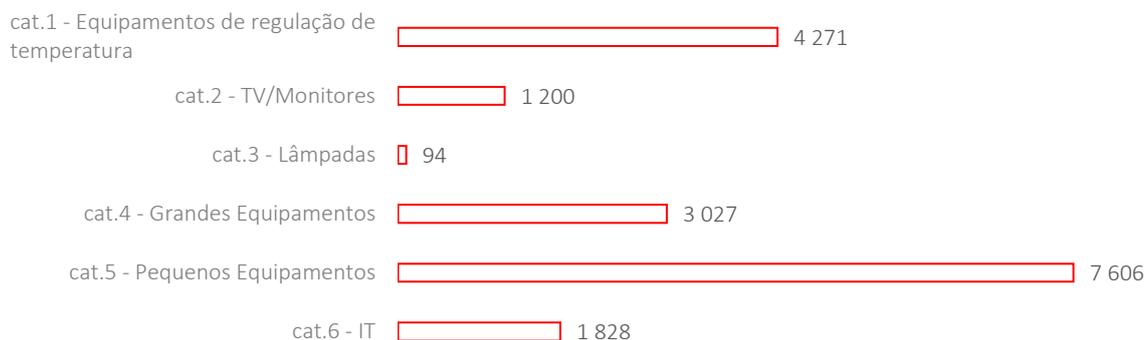
As unidades de tratamento fornecem, periodicamente, à ERP Portugal uma caracterização das categorias de REEE que lhes são entregues para tratamento, que inclui, entre outros, um balanço mássico dos mesmos. Esta informação é depois confirmada através de auditorias e caracterizações periódicas onde são verificadas, *in situ* as operações de remoção e separação dos componentes e substâncias dos equipamentos, obtendo-se evidências relativas à informação reportada anteriormente quanto à sua, quantidade e tipologia, e encaminhamento para tratamento específico. É com base nestas informações que se realiza a conversão das referidas categorias operacionais em categorias legais.

Após a validação dessa informação procede-se à realização de um balanço consolidado para cada uma das categorias operacionais, com base nas declarações dos fornecedores, no qual são considerados os pesos dos materiais e das frações enviadas para reciclagem, valorização energética e eliminação. A partir do resultado obtido no referido balanço procede-se à elaboração de um balanço de repartição pelas 6 categorias legais definidas no Decreto-Lei n.º 152-D/2017, na sua atual redação. Esta etapa da metodologia é fundamentada em dados apurados em Estudos de Categorização, baseados em ensaios de caracterização e amostragem realizados ao longo do tempo em instalações de gestão e tratamento.

De seguida apresentam-se os quantitativos das recolhas em 2023, por categoria legal.

Tab. 6 - Quantidade de REEE recolhidos em 2023, por categoria legal

Categorias Legais	Descrição	Quantidade de REEE recolhidos (t)
Cat. 1	Equipamentos de regulação da temperatura	4 271
Cat. 2	Ecrãs, monitores e equipamentos com ecrãs de superfície superior a 100 cm ²	1 200
Cat. 3	Lâmpadas	94
Cat. 4	Equipamentos de grandes dimensões (qualquer dimensão externa superior a 50 cm), com exceção dos equipamentos das categorias 1, 2 e 3	3 027
Cat. 5	Equipamentos de pequenas dimensões (nenhuma dimensão externa superior a 50 cm), com exceção dos equipamentos abrangidos pelas categorias 1, 2, 3 e 6	7 606
Cat. 6	Equipamentos informáticos e de telecomunicações de pequenas dimensões (nenhuma dimensão externa superior a 50 cm)	1 828
	Total	18 026



Graf. 13 – REEE recolhidos em 2023, em toneladas, por categoria legal

Analisando a especificidade dos principais canais que constituem a organização da rede de recolha de REEE, implementada pela ERP Portugal, temos:

Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos

Os SGRU, pela estrutura que dispõem de meios humanos, logísticos, de equipamentos e infraestruturas, revelam-se estratégicos na consolidação da rede de recolha e no potencial de quantitativos recolhidos através dos mesmos. Dos 23 SGRU existentes em Portugal, que disponibilizam infraestruturas a toda a população residente nas suas áreas geográficas, a ERP Portugal em 2023, apenas recolheu através da LIPOR e da GESAMB.

Em 2023 a ERP Portugal recolheu cerca de 1 623 toneladas dos SGRU LIPOR e GESAMB.

Tab. 7 – Quantitativos recolhidos por SGRU em 2023

SGRU	1 - Frio	2 - TV/Monitores	3 - Lâmpadas	4 - Grandes Equipamentos	5 - Pequenos equipamentos	6 - IT	Total
GESAMB	13.98	9	0.968	10.84	44.782	0	79.57
LIPOR	439.375	346.615	25.52	239.83	465.93	25.838	1543.108
Total	453.36	355.62	26.49	250.67	510.71	25.84	1622.68

Na tabela abaixo sintetizamos a informação relativa aos municípios, população servida, infraestruturas existentes, abrangidas pelos SGRU contratualizados com a ERP Portugal em 2023. A informação foi retirada das fichas individuais do RARU de 2022, disponível no *website* da APA.

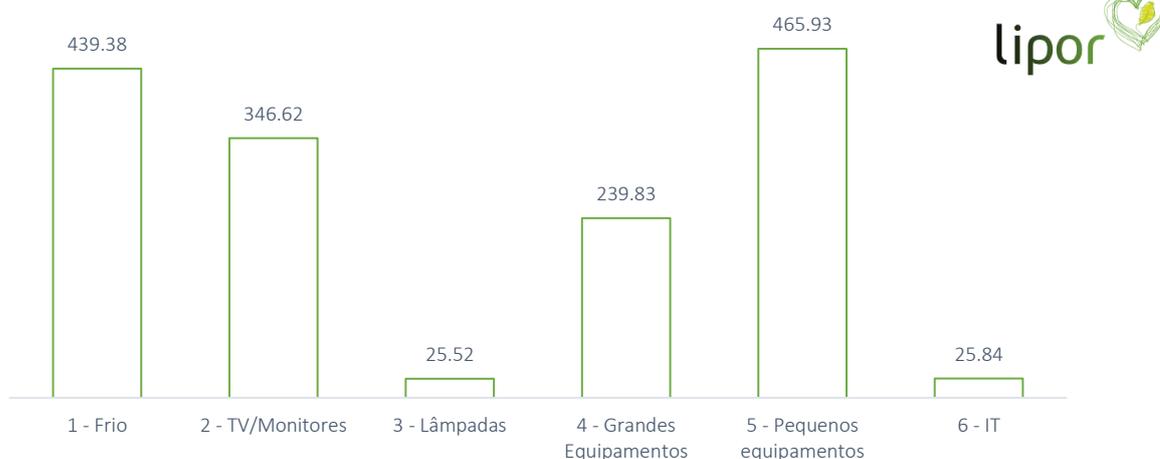
Tab. 8- Municípios, população servida, infraestruturas existentes, abrangidas pelos SGRU contratualizados com a ERP Portugal em 2023

SGRU	Municípios	População total servida	Aterros sanitários	Central de Valorização Energética	Unidade de Tratamento Mecânico	Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico	Unidades de Produção de CDR	Central de Valorização Orgânica (Rind)	Central de Valorização Orgânica (Rsel)	Ecocentros	Estações de triagem
GESAMB	Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa	141 963	1	0	0	1	1	0	0	7	1
LIPOR	Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde	996 371	1	1	0	0	0	1	1	19	1

A LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto – é a entidade responsável pela gestão, valorização e tratamento dos Resíduos Urbanos produzidos pelos oito municípios que a integram: Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde.

A LIPOR, gere os resíduos urbanos – RU – produzidos por cerca de 1 milhão de habitantes, população residente nos referidos municípios.

Em 2023, foram recolhidas neste SGRU, 1 543 toneladas de REEE, distribuídas pelas seguintes categorias operacionais.

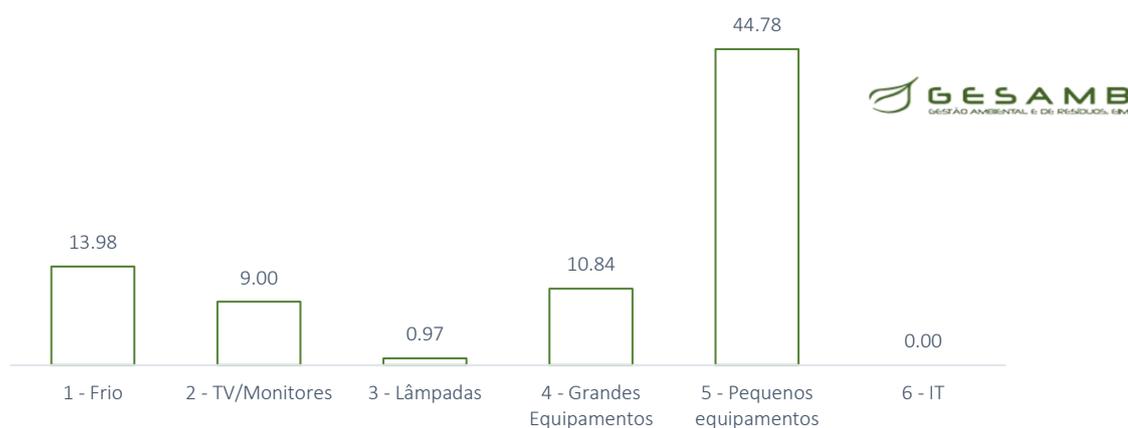


Graf. 14 – Quantitativos recolhidos na LIPOR, em 2023, por categoria operacional

Relativamente aos compromissos assumidos entre as partes, não se registaram incumprimentos.

Em 2023, a ERP Portugal manteve a sua relação com a GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM, empresa responsável pela gestão e exploração do Sistema Intermunicipal de Valorização e Tratamento de Resíduos Urbanos do Distrito de Évora (SIRU), que integra os municípios de Alandroal, Arraiolos Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa. Este SGRU serve uma população de 141 963 habitantes.

Em 2023, foram recolhidas neste SGRU, 80 toneladas de REEE, distribuídas pelas seguintes categorias operacionais.



Graf. 15 – Quantitativos recolhidos na GESAMB, em 2023, por categoria operacional

Relativamente aos compromissos assumidos entre as partes, não foram registados incumprimentos.

Os SGRU que integram a rede da ERP Portugal, podem ser consultados na lista de pontos de recolha no **Anexo 2**.

Distribuidores

Em 2023, a ERP Portugal contava com 2 559 pontos de recolha da Distribuição, sendo 2 481 pontos de recolha e 78 pontos de retoma. Estes pontos estão identificados, por distrito e por Concelho no **Anexo 2**.

Relativamente ao canal distribuição apresentamos na tabela abaixo as quantidades recolhidas por categoria operacional.

Tab. 9– Quantitativos recolhidos na Distribuição em 2023

Rede da Distribuição	1 - Frio	2 – TV Monitores	3 - Lâmpadas	4 - Grandes Equipamentos	5 - Pequenos equipamentos	6 - IT	Total
Total	2 731,17	460,10	23,01	4 422,63	573,46	214,55	8 424,93

Centros de receção de resíduos

Os centros de receção, de acordo com a definição do Decreto-Lei nº 152-D/2017, são instalações licenciadas nos termos do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, na sua redação atual, que integram a rede de recolha dos sistemas integrados de gestão de fluxos específicos de resíduos e onde se procede à armazenagem ou à armazenagem e triagem de resíduos para posterior encaminhamento para tratamento.

No decorrer de 2023 funcionaram como Centros de Receção da ERP Portugal, para o serviço de armazenagem e triagem dos REEE para posterior encaminhamento para tratamento, as empresas abaixo identificadas. A ERP Portugal, gere atualmente 2 centros de receção próprios, um na Maia e outro em Sintra, onde receciona os resíduos provenientes da sua rede de recolha seletiva.

Tab. 10– Centros de receção contratados em 2023

Identificação do Centro de Receção	Localização das instalações Centro de Receção (Concelho)
ERP Portugal	Maia
ERP Portugal	Rio de Mouro
Varela Ambiente	Horta, Flores, Pico, São Jorge, Ponta delgada, Graciosa, Vila do Porto, Angra do Heroísmo
Madeira Waste Recycling	Camacha

Em 2023, a ERP Portugal contabilizou e geriu quantidades de REEE em 28 centros de receção de OGR que integram a sua rede, conforme tabela abaixo, tendo sido registados os seguintes quantitativos:

Tab. 11 – Quantitativos provenientes de centros de receção (OGR) em 2023

Centro de Receção (OGR)	1 - Frio	2 – TV e Monitores	3 - Lâmpadas	4 - Grandes Equipamentos	5 - Pequenos equipamentos	6 - IT	Total
Total	142,03	68,97	16,89	34,78	80,79	91,10	434,56

Recolhas Seletivas com proveniência em OGR

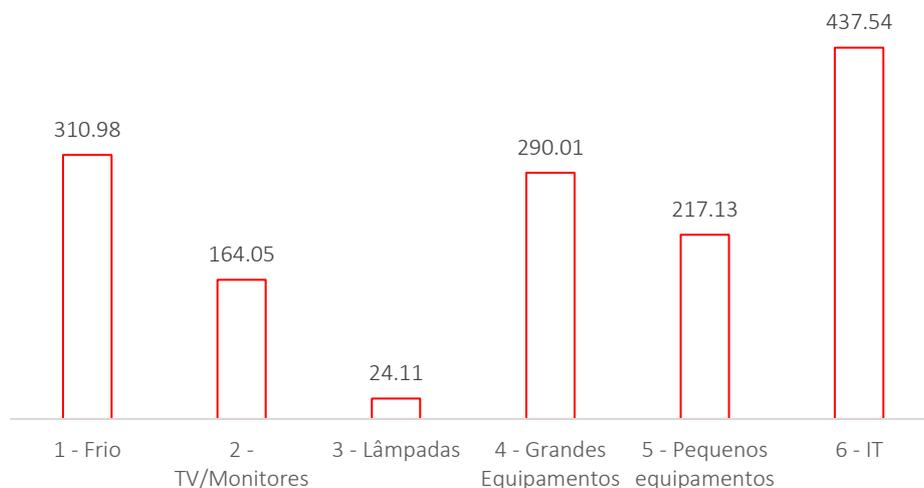
Em 2023, a ERP Portugal contabilizou cerca de 6 100 toneladas de REEE recolhidos através das redes de recolha seletivas dos OGR e tratados pelos próprios.

Tab. 12 – Quantitativos provenientes de recolhas seletivas de OGR em 2023

Seletivas de OGR	1 - Frio	2 - TV/Monitores	3 - Lâmpadas	4 - Grandes Equipamentos	5 - Pequenos equipamentos	6 - IT	Total
Total	633,20	28,76	3,69	377,57	3 825,34	1 231,33	6 099,90

Outros (Depositrão, Campanhas e Aderentes)

Em 2023, a ERP Portugal recolheu diretamente da sua rede de recolha, constituída essencialmente pela rede Depositrão, campanhas e aderentes da EG, cerca de 1 444 toneladas, de acordo com as categorias operacionais do gráfico abaixo.



Graf. 16 – Quantitativos recolhidos na rede Depositrão, em 2023, por categoria operacional

Rede Logística e Gestão de Resíduos

A rede logística e de gestão de REEE da ERP Portugal integrava 37 operadores, a 31 de dezembro de 2023, menos 8 do que no período homólogo, composta por 2 Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU), 12 Transportadores e 23 Operadores de Gestão de Resíduos, localizados em diversos pontos do país, de acordo com a interação necessária com a rede de recolha e com a rede de tratamento. A rede de tratamento de REEE contou com 13 operadores, em 2023.

Atendendo à forte ligação às empresas da Distribuição e às escolas, através do projeto *Geração Depositário*, os pontos de recolha da ERP Portugal situam-se, maioritariamente, implantados geograficamente nos pontos de venda das diversas insígnias, aderentes do nosso sistema integrado, aplicando-se o mesmo princípio às escolas.

A definição da rede logística baseou-se em critérios legais e técnicos de forma a cumprir os objetivos e as necessidades operacionais dos sistemas integrados de gestão, tendo capacidade de resposta eficaz e adaptada às diferentes especificidades dos diversos canais de acesso e tipologias dos REEE.

Desempenho na Gestão do Fluxo de REEE

A gestão de REEE em Portugal sofreu alterações relevantes à luz da licença – despacho n.º 5258/2018, de 25 de maio – que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2019. As EG de REEE, de acordo com o n.º 3 do Capítulo 1.2.3 da Licença, devem implementar uma rede de recolha seletiva de REEE a partir da conjugação de centros de receção, pontos de retoma e pontos de recolha, envolvendo (i) SGRU; (ii) Distribuidores, que asseguram a retoma de REEE por obrigação legal ou a título voluntário; (iii) Outras entidades enquadradas na recolha de proximidade, tais como Escolas, Associações de Bombeiros e espaços comerciais; (iv) Operadores para o tratamento de REEE.

Assim, a Licença não permite às EG de REEE, como acontecia até 31 de dezembro de 2018, gerir a informação sobre a recolha, reciclagem e tratamento de REEE que provêm dos OGR, misturado com outra sucata metálica ou Resíduos de Construção e Demolição (RCD), i.e., os REEE provenientes do canal indiferenciado, com código LER distinto dos REEE, dado não serem geridos seletivamente. Foi neste sentido, com o objetivo de aumentar as quantidades de REEE recolhidos nos canais formais, com vista ao auxílio do cumprimento das metas nacionais, que as EG de REEE promoveram o desenvolvimento de um Estudo de Avaliação do Desempenho e de Definição do Plano de Ação para o SIGREEE.

Até ao final de 2018, a ERP Portugal, geriu parte da informação destas quantidades de alguns OGR, revestindo-se estes quantitativos indiferenciados de substancial importância para o cumprimento das metas nacionais.

Na realidade, estando vedado o acesso de informação às EG de REEE, as metas apenas serão cumpridas se a Autoridade Nacional dos Resíduos contabilizar estes volumes, desde que tenham proveniência em instalações de OGR devidamente licenciados.

Estima-se que a nível nacional sejam geridas (recolhidas e tratadas) mais de 100.000 toneladas de forma indiferenciada. Assim, deverão ser contabilizados para a meta nacional a soma entre quantitativos geridos através das redes de recolha seletiva das EG de REEE e os quantitativos geridos indiferenciadamente pelos OGR, devidamente apurados pela APA.

Considerando apenas as quantidades de REEE geridos seletivamente, a taxa de recolha da ERP Portugal em 2023 terá sido de aproximadamente 23.3%, sendo que 66% proveio da sua rede própria, e 34% da rede de recolha de OGR.

Às EG de REEE não pode ser atribuída a responsabilidade total pelo cumprimento da meta nacional de recolha, ao mesmo tempo que lhe é vedada a gestão de REEE recolhidos, reciclados e tratados de forma indiferenciada, bem como pelo facto de não terem a exclusividade da recolha e gestão destes resíduos.

A serem contabilizados os volumes de REEE recolhidos indiferenciadamente para efeitos de reporte à Comissão Europeia, bem como os quantitativos recolhidos pelos OGR seletivamente, então também deveriam ser revistas as variáveis do cálculo das metas das EG.

Neste sentido, entende a ERP Portugal que às quantidades de REEE por si geridas, devem ser adicionadas, na medida da sua quota de mercado, as quantidades recolhidas de forma indiferenciada apuradas pela APA junto dos OGR, bem como os quantitativos que foram recolhidos seletivamente por estes, mas que não foram declarados a nenhuma das EG.

O cumprimento dos objetivos de gestão, relativamente a taxas de valorização e de reciclagem/reutilização legalmente previstas, é apurado no âmbito das auditorias periódicas realizadas às unidades de tratamento, através da verificação e validação da informação relativa a balanços mássicos realizados por essas unidades,

consolidada com a informação regular enviada à ERP Portugal das taxas de valorização e de reciclagem associadas às quantidades de REEE tratados.

De seguida apresentam-se os resultados apurados relativamente aos quantitativos tratados em 2023.

Tab. 13 - Relação percentual entre objetivos de taxas de valorização e resultados alcançados pela ERP Portugal no ano de 2023

	Categoria Legal (DL 152-D/2017)	Objetivos de Valorização	Resultados ERP Portugal 2023
1	Equipamentos de regulação da temperatura	≥85%	92.98%
2	Ecrãs, monitores e equipamentos com ecrãs de superfície superior a 100 cm ²	≥80%	86.49%
3	Lâmpadas	-	-
4	Equipamentos de grandes dimensões (qualquer dimensão externa superior a 50 cm), com exceção dos equipamentos das categorias 1, 2 e 3	≥85%	92.44%
5	Equipamentos de pequenas dimensões (nenhuma dimensão externa superior a 50 cm), com exceção dos equipamentos abrangidos pelas categorias 1, 2, 3 e 6	≥75%	92.12%
6	Equipamentos informáticos e de telecomunicações de pequenas dimensões (nenhuma dimensão externa superior a 50 cm)	≥75%	92.35%

Tab. 14 - Relação percentual entre objetivos de taxas de reciclagem e reutilização resultados alcançados pela ERP Portugal no ano de 2023

	Categoria Legal (DL 152-D/2017)	Objetivos de Reciclagem	Resultados ERP Portugal 2023
1	Equipamentos de regulação da temperatura	80%	82.00%
2	Ecrãs, monitores e equipamentos com ecrãs de superfície superior a 100 cm ²	70%	83.91%
3	Lâmpadas	80%	92.32%
4	Equipamentos de grandes dimensões (qualquer dimensão externa superior a 50 cm), com exceção dos equipamentos das categorias 1, 2 e 3	80%	88.20%
5	Equipamentos de pequenas dimensões (nenhuma dimensão externa superior a 50 cm), com exceção dos equipamentos abrangidos pelas categorias 1, 2, 3 e 6	55%	88.33%
6	Equipamentos informáticos e de telecomunicações de pequenas dimensões (nenhuma dimensão externa superior a 50 cm)	55%	86.41%

No mesmo âmbito da aferição dos objetivos de gestão, também é verificado o cumprimento dos requisitos fixados no anexo XI do DL 152-D/2017, relativo ao tratamento seletivo de materiais e componentes de REEE, através das auditorias e visitas técnicas periódicas realizadas aos operadores de tratamento e valorização. Nestas ações verificam-se *in situ* as operações de remoção e separação dos componentes, listados no referido anexo, e obtêm-se evidências relativas à informação reportada pelos recicladores quanto à quantidade e tipologia dos componentes retirados e encaminhados para tratamento específico.

Cumprimento dos requisitos fixados no anexo XI do DL 152-D/2017, relativo ao tratamento seletivo de materiais e componentes de REEE.

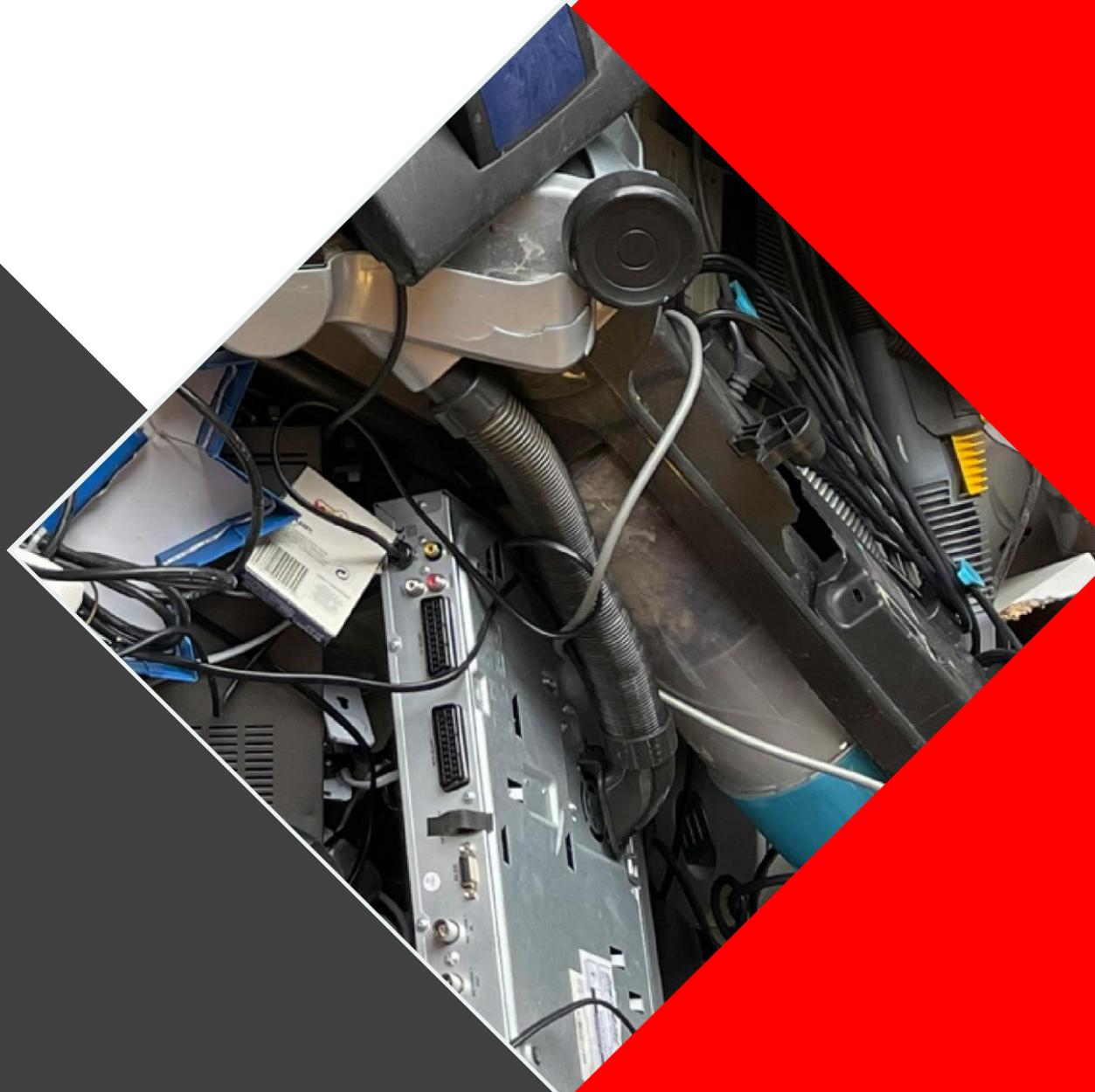
Tab. 15 - Frações resultantes do tratamento de acordo com o anexo XI do DL 152-D/2017

<i>Frações resultantes do tratamento no período em referência</i>
Condensadores com policlorobifenilos (PCB) nos termos do Decreto-Lei n.º 277/99, de 23 de junho, na sua redação atual
Componentes contendo mercúrio, como interruptores ou lâmpadas de retroiluminação;
Pilhas e baterias;
Placas de circuitos impressos de telemóveis em geral e de outros aparelhos, se a superfície das placas de circuito impresso for superior a 10 centímetros quadrados;
Cartuchos de toner, líquido e pastoso, bem como de toner de cor;
Plásticos contendo retardadores de chama bromados;
Resíduos de amianto e componentes contendo amianto;
Tubos de raios catódicos;
Clorofluorcarbonetos (CFC), hidroclorofluorcarbonetos (HCFC) hidrofluorcarbonetos (HFC), hidrocarbonetos (HC);
Lâmpadas de descarga de gás;
Ecrãs de cristais líquidos (com a embalagem, sempre que adequado) com uma superfície superior a 100 centímetros quadrados e todos os ecrãs retro iluminados por lâmpadas de descarga de gás;
Cabos elétricos para exterior;
Componentes contendo fibras cerâmicas refratárias, tal como definidos no Decreto-Lei n.º 209/99, de 11 de junho;
Componentes contendo substâncias radioativas, com exceção dos componentes que estejam abaixo dos limiares de isenção estabelecidos no artigo 3.º e no anexo I da Diretiva n.º 96/29/EURATOM, transposta para o direito nacional pelo Decreto-Lei n.º 140/2005, de 17 de agosto;
Condensadores eletrolíticos que contenham substâncias que causam preocupação (altura: > 25 mm, diâmetro > 25 mm ou volumes de proporções semelhantes).

Durante 2023, foram removidas e encaminhadas para tratamento específico cerca 841,53 toneladas de frações de remoção obrigatória.



European
Recycling
Platform



OPERADORES
DE
TRATAMIENTO
DE REEE

Caracterização e resultados dos procedimentos concursais realizados

A ERP Portugal realizou em 2023, um procedimento concursal para a seleção de operadores de tratamento de REEE.

Neste procedimento foram adotados os multicritérios definidos pela Tutela, que incluem para além do critério preço, com um peso máximo de ponderação de 50%, para a análise dos resultados, os diversos critérios ambientais.

Os critérios de avaliação foram os seguintes

- critério preço (valor €/ton) e
- critérios ambientais:
 - pegada ambiental - distância dos locais de saída dos resíduos até à unidade de tratamento
 - taxas de reciclagem obtidas
 - segregação e expedição de frações críticas
 - taxas de preparação para a reutilização e reutilização
 - certificações: CENELEC, ambientais e de Sistemas de Gestão

Identificação dos operadores de tratamento de resíduos que integram a rede da Entidade Gestora, por distrito e concelho

Em 2023, foram tratadas **18 120.53** toneladas de REEE na rede de tratamento da ERP Portugal, composta por 13 operadores de tratamento identificados na seguinte tabela.

Tab. 16 – Identificação da rede de tratamento e valorização

Operador	Distrito	Concelho
Afternoon Benefits	Aveiro	Castelo de Paiva
Ambigroup Reciclagem (Metais) - OGR	Setúbal	Seixal
BGR, Gestão de Resíduos Lda.	Lisboa	São João da Talha
Braguinox - Indústria de Reciclagem de Metais, Lda.	Braga	Celeirós
Estreiarelato, Lda	Santarém	Torres Novas
Interecycling – Sociedade de Reciclagem S.A.	Viseu	Tondela
Movilex RAEE, SLU.	Badajoz	Lóbon
Naturpaiva – Gestão Ambiental, Lda.	Aveiro	Castelo de Paiva
Printerman Unipessoal, Lda	Porto	Marco de Canaveses
Reci Qwerty, Lda	Leiria	Pombal
Semural Waste & Energy, S.A.	Braga	Braga
Transucatas – Soluções Ambientais, S.A.	Porto	Maia
Veolia Portugal	Lisboa	Loures
Veolia Portugal	Aveiro	Santa Maria da Feira

Quantidades de REEE recolhidos e efetivamente reciclados, em peso e por categoria

Nas tabelas seguintes, são decompostos os quantitativos tratados pelas categorias legais, e pelas categorias operacionais da ERP Portugal:

Tab. 17 - Segregação dos quantitativos tratados por Categoria Legal em 2023

Categorias Legais	Descrição	Total (ton)
Cat. 1	Equipamentos de regulação da temperatura	4 284.59
Cat. 2	Ecrãs, monitores e equipamentos com ecrãs de superfície superior a 100 cm ²	1 197.40
Cat. 3	Lâmpadas	112.63
Cat. 4	Equipamentos de grandes dimensões (qualquer dimensão externa superior a 50 cm), com exceção dos equipamentos das categorias 1, 2 e 3	3 057.42
Cat. 5	Equipamentos de pequenas dimensões (nenhuma dimensão externa superior a 50 cm), com exceção dos equipamentos abrangidos pelas categorias 1, 2, 3 e 6	7 625.61
Cat. 6	Equipamentos informáticos e de telecomunicações de pequenas dimensões (nenhuma dimensão externa superior a 50 cm)	1 842.89
		18 120.53

Tab. 18 - Segregação dos quantitativos tratados por Categoria Operacional da ERP Portugal, em 2023

Categorias Operacionais	Total (ton)
1 - Frio	4 272,20
2 - TV/Monitores	1 073,51
3 - Lâmpadas	112,63
4 - Grandes Equipamentos	5 435,41
5 - Pequenos equipamentos	5 209,65
6 - IT	2 017,14
	18 120.53

Em 2023, no âmbito dos projetos CREW, em parceria com a LIPOR, que se reforçou no final do ano 2018, e da Reboot, a ERP Portugal conseguiu efetuar a reutilização de cerca de 3 500 kgs de equipamentos.

Auditorias a Operadores de Gestão de Resíduos

De acordo com as condições da licença concedida à ERP Portugal, existe a obrigação de promover, anualmente, a realização de auditorias aos intervenientes no sistema integrado, nomeadamente OGR. No ano de 2023 foram efetuadas auditorias aos OGR, no que respeita ao tratamento, centro de receção e operadores de logística e de recolha.

Ações coordenadas com outras EG no âmbito das auditorias aos OGR

De acordo com a licença atribuída, e no sentido de se evitar a duplicação de auditorias aos OGR, foram articuladas algumas auditorias, em conjunto com outras EG do mesmo fluxo de resíduos

As auditorias realizadas enquadram-se no protocolo de cooperação entre as três EG SIGREEE.

O referencial de auditoria utilizado foi o CENELEC/WEEELABEX ou o desenvolvido pela EG, com base nos requisitos contratuais das diversas EG SIGREEE com os respetivos OGR.



European
Recycling
Platform



SENSIBILIZAÇÃO,
COMUNICAÇÃO
E EDUCAÇÃO

As ações de Prevenção (P), Prevenção, Comunicação e Educação (SC&E) dedicadas ao fluxo específico de REEE calendarizadas e realizadas em 2023 revelaram um elevado poder de penetração da mensagem, chegando a milhares de pessoas quer através de iniciativas ou campanhas desenvolvidas no terreno e através dos canais digitais (alcance total de 3 758 150), sendo que o alcance da mensagem aumentou significativamente, como é visível na taxa de *Engagement*.

No conjunto de oportunidades de comunicação, encontram-se exemplos que já são habituais na estratégia da Entidade Gestora, dados os resultados positivos que têm revelado, bem como novidades de formatos e mecânicas diferentes, como resposta à análise e avaliação do plano. Ambas as categorias partilham o mesmo racional e o objetivo de mobilizar comportamentos, envolvendo ativamente os diversos intervenientes da cadeia de gestão do fluxo de EEE. Entre os alvos, destaque para o consumidor, cujo papel é fundamental para o cumprimento das metas nacionais de recolha e reciclagem destes resíduos através da sua entrega nos canais adequados (rede de recolha própria – contentor Depositário, lojas, empresas/entidades e escolas).

Assim, deste modo, podemos agrupar estas iniciativas em três categorias, de acordo com a sua antiguidade:

a. Ações perenes e que continuam em desenvolvimento/crescimento, na medida em que têm revelado resultados positivos, das quais a Geração Depositário é o expoente máximo, fazendo este ano 16 anos de existência consecutiva no terreno e onde se encontram, também, as diversas campanhas de recolha Depositário e Traga Pilhas, “Worten Transforma”; o Projeto Parceiro Sustentável, bem como toda a sensibilização feita através das Redes Sociais.

b. Ações novas, que surgiram na sequência da implementação natural do plano e que se mostraram pertinentes para o aumento do número de pessoas sensibilizadas e, conseqüentemente, das toneladas de REEE e RPA recolhidas. Exemplos: campanhas com aderentes sob a alçada do Parceiro Sustentável, exposição Plástico: Reconstruir o Nosso Mundo e Conversas com Energia. De forma a exponenciar o número de cidadãos sensibilizados, a ERP Portugal participou no programa de TV “Querido Mudei a Casa” e realizou campanhas em parceria com o clube de futebol “Os Belenenses”, entre outras.

c. Mantivemos o programa Junta na Freguesia, com o objetivo de sensibilizar as comunidades para a importância do correto encaminhamento de REEE e RP&A, colocando estas instituições como pontos de entrega destes resíduos, numa ótica de combate à inércia e passividade do cidadão, promovendo a educação nesta matéria.

Para além das ações desenvolvidas, foi ainda recriada a Plataforma website eureciclo.pt, como canal de comunicação e sensibilização agregador dos programas e campanhas para todos os alvos, mas também como local de fácil acesso à realização de pedidos de recolha, ou à localização de locais para entrega, recorrendo à georreferenciação, por tipologia de resíduo.

O detalhe e os resultados das ações elencadas figuram na tabela deste capítulo do relatório.

Análise Canais de Comunicação

As temáticas de Prevenção, SC&E foram transmitidas através de vários órgãos de comunicação social, representando os canais online 285 referências e imprensa 65 resultados, tendo sido o meio televisão o palco do menor número com uma notícia.

As 369 notícias deram lugar ao AVE (Advertising Value Equivalency – valor de compra de espaço correspondente, conseguido gratuitamente, através de notícias), aproximado, de 1 400 000,00€, um aumento de 110% face ao ano de 2022.

Em matéria de número de notícias, a campanha Geração Depositrão ocupou o primeiro lugar do ranking, totalizando 121 peças noticiosas, fazendo-se seguir pela participação nas Jornadas Mundiais da Juventude, com 45 notícias. As Conversas com Energia totalizaram 37 oportunidades.

O Facebook é a plataforma que lidera em número de seguidores (25 627), com um incremento de 3 722 novos seguidores, e com um alcance das publicações de 1 944 155 e interações no valor de 408 549€. Já o LinkedIn é a rede social menos visitada, com 3 479 seguidores, não obstante da sua comunidade ter crescido em 978 novos utilizadores, representando um incremento de 39,10% face a dezembro de 2022. Estas conclusões simbolizam um crescimento bem vincado do número de seguidores em todas as redes sociais, bem como da taxa de Engagement, registando-se em Instagram um valor de 15,22%.

Tab. 19 – Resultados globais das plataformas das redes sociais em 2023.

	Nº PUBLICAÇÕES	SEGUIDORES	ALCANCE	IMPRESSÕES	ENGAGEMENT	ENGAGEMENT %
Facebook	141 posts	25 627	1 944 155	2 738 489	408 549	21,01%
		16,99%				
Instagram	102 posts	6 437	1 794 187	1 762 764	272 997	23,38%
	196 stories	19,67				
LinkedIn	128 posts	3479	20 158	1 137 844	16 988	1,49%
		39,10%				

Destacando a avaliação de campanhas com forte investimento nas redes sociais, observa-se que a campanha que acompanhou o Programa Junta na Freguesia foi a que obteve maior alcance, impressões e interações na comunidade, no entanto destacamos as cinco que mais resultados obtiveram.

Tab. 20 – Resultados campanhas específicas nas redes sociais em 2023

Campanha	Alcance	Impressões	Interações
Junta na Freguesia	478 275	496 804	3 645
Conversas com Energia	383 078	397 368	2 096
Belenenses	361 014	385 610	2 519
Querido Mudei a Casa	196 520	199 279	1 182
Marina Recicla	96 875	99 529	387

Abaixo, as principais iniciativas de 2023, onde as parcerias e sinergias com entidades e empresas que partilham o território da sustentabilidade

Tab. 21 - Ações de Prevenção, SC&E ERP Portugal 2023– Fluxo Específico REEE

Registo da Ação	Identificação da Ação	Descrição	Parceiros de Implementação	Público-Alvo	Variáveis/Indicadores de Avaliação e Resultados	Cumprimento da Licença
	<ul style="list-style-type: none"> . Ref.º ERP: 01 (REEE/01RPA) . Nome: Geração Depositirão (15ª/16ª edições) . Correspondência com plano de SCE aprovado para a vigência da licença: Geração Depositirão . Âmbito: SC&E . Fluxos específicos: REEE e RPA . Sinergias com outras entidades gestoras: NA . Calendarização: janeiro a dezembro 	<p>Campanha em parceria com o Programa Eco-Escolas a decorrer em todo o país, dirigida a todos os níveis de ensino e estruturada em quatro vertentes: recolha de RPA e REEE, atividades criativas, sessões de sensibilização e quizzes sobre conteúdos acerca do conceito "Sustentabilidade", com especial foco na gestão de REEE.</p> <p>A iniciativa conta com o apoio de diversos Produtores, responsáveis pela premiação das escolas no âmbito dos diversos desafios em curso.</p> <p>Dentro das atividades criativas no âmbito de REEE:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de uma campanha de comunicação para recolha de REEE e RP&A. - Desenvolvimento de um equipamento logístico de recolha de REEE e RPA, numa atividade de upcycling. 	<ul style="list-style-type: none"> . ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa) -Programa Eco-Escolas . Decathlon . LG . Orima . Pingo Doce . Worten 	<ul style="list-style-type: none"> . Alunos e Professores de todos os níveis de escolaridade (EB1/JI, EB23, Ensino Secundário/Profissional, Ensino Superior) . Empresas e entidades da região das escolas participantes . Consumidores/ Cidadãos 	<p>a) Geração Depositirão</p> <ul style="list-style-type: none"> . Toneladas recolhidas: 15ª edição = 433 T (418,344 t de REEE + 15 699 t de RPA) . 16ª edição = 166,10 t (70,254 t REEE + 7,79 t RPA) . Nº escolas e entidades inscritas: 699 . Nº de trabalhos criativos submetidos: . Nº de notícias: 121 . AVE total: 85 286,30 €; 	<p>A campanha representa uma fatia considerável de pontos de recolha da rede de proximidade da EG, enquanto permite incentivar o conhecimento e interação com o tema, apresentando uma forte cobertura de públicos, territorial e mediática. A mensagem é transmitida de forma incisiva, diretamente no terreno, o que se tem refletido na fidelização de escolas e no aumento dos quantitativos de recolha, ao longo dos anos. Esta iniciativa é mensurável, foca os 2 fluxos específicos de resíduos e trabalha a vários níveis, oferecendo janela para transmitir informação sobre a perigosidade das substâncias encontradas nos resíduos, estimulando comportamentos sustentáveis.</p>

Registo da Ação	Identificação da Ação	Descrição	Parceiros de Implementação	Público-Alvo	Variáveis/Indicadores de Avaliação e Resultados	Cumprimento da Licença
	<p>. Ref.º ERP: O2 (REEE/RPA) . Nome: Junta na Freguesia . Correspondência com plano de SCE aprovado para a vigência da licença: Parcerias com Entidades distribuidoras e outras . Âmbito: P, SC&E . Fluxos específicos: REEE e RPA . Sinergias com outras entidades gestoras: NA . Calendarização: 1 de setembro a 31 de dezembro</p>	<ol style="list-style-type: none"> (In)formar sobre as características específicas dos REEE e RP&A e principais conceitos associados à sua reciclagem; Sensibilizar as comunidades para a importância do correto encaminhamento de REEE e RP&A, funcionando as Juntas de Freguesia de cada localidade como pontos de recolha dos mesmos; Contribuir para a implementação do Programa “Junta na Freguesia” através do incentivo a atitudes pró-ativas na gestão e triagem de resíduos para permitir a sua reciclagem; Combater a inércia e passividade dos cidadãos, refletida no armazenamento de resíduos em casa; Promover e incentivar a sensibilização, comunicação e educação junto das comunidades locais e empresas; Estimular a sustentabilidade social na região de cada Junta de Freguesia, incentivando à participação da comunidade envolvente. 	<p>. Juntas de Freguesia</p>	<p>. Cidadãos; . Comunidades . Freguesias das Juntas de Freguesia nacionais; . Juntas de freguesia</p>	<p>Nº de notícias - > 8 notícias . AVE (Advertising Value Equivalent - agência de comunicação) - > 8339,70 €; Quantidades Recolhidas: 92,25 t</p>	<p>Esta campanha reforçará a importância do comportamento da entrega dos resíduos. Tem o objetivo de fomentar um movimento participativo e comunitário, levando a uma mudança de comportamento, quer do órgão de gestão local, quer da sua comunidade.</p>
	<p>. Ref.º ERP: O3(REEE/RPA) . Nome: Juntos pelo Ambiente_ Parceiro Sustentável . Correspondência com plano de SCE aprovado para a vigência da licença: Parcerias com Entidades e Produtores de EEE e PA . Âmbito: SC&E . Fluxos específicos: REEE e RPA . Sinergias com outras entidades gestoras: NA . Calendarização: 18/11 a 26/11</p>	<p>Iniciativa de incentivo à entrega de REEE e RPA nas lojas, Intermarché, Bricomarché e Roady.. Componente digital em redes sociais de todas as entidades. Recurso ao uso de som de loja, de forma a alavancar a sensibilização dos consumidores do grupo “Os Mosqueteiros”</p>	<p>. Grupo os Mosqueteiros</p>	<p>. Consumidor final</p>	<p>Nº de notícias: 2 AVE total: 858,00€</p>	<p>Iniciativas que conduzem ao alargamento/reforço da rede de recolha e sensibilizam os clientes e colaboradores das lojas, igualmente, distribuidores de EEE e pilhas para o tema da gestão de resíduos e as responsabilidades associadas aos intervenientes (Produtores, distribuidores e consumidores). A acrescentar o elevado potencial de recolha, dado o alcance da mensagem e mobilização para a entrega seletiva.</p>

Registo da Ação	Identificação da Ação	Descrição	Parceiros de Implementação	Público-Alvo	Variáveis/Indicadores de Avaliação e Resultados	Cumprimento da Licença
	<ul style="list-style-type: none"> . Ref.º ERP: 04 (REEE/RPA) . Nome: Campanha LG . Correspondência com plano de SCE aprovado para a vigência da licença: Parcerias com Entidades e Produtores de EEE e PA . Âmbito: SC&E . Fluxos específicos: REEE e RPA . Sinergias com outras entidades gestoras: Novo Verde . Calendarização Dezembro 	<p>A Campanha LG, sob a alçada do Parceiro Sustentável, realizou-se em conjunto com a Entidade Gestora Novo Verde e com o aderente LG Portugal. Esta campanha destacou, na ótica da prevenção, a importância de temas como a eficiência energética e o Ecodesign do produto. Para a amplificação desta mensagem, contámos, mais uma vez, com a participação de César Mourão que protagonizou esta campanha, através da transmissão em vários spots de rádio (Rádio Comercial). Contou, igualmente, com uma forte componente digital, através da divulgação de vídeo de animação nas redes sociais da ERP Portugal e da LG.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . LG . Wavemaker . Aquele Abraço 	<ul style="list-style-type: none"> . Consumidores/cidadãos . Empresas 	<p>Nº de notícias: 4 AVE total: 6 861,50€</p> <p>Alcance: 3963 Impressões: 4152 Interações: 87</p>	<p>Oportunidades para alargar e/ou reforçar a procura de soluções mais eficientes na sensibilização do correto encaminhamento de REEE</p>
	<ul style="list-style-type: none"> . Ref.º ERP: 5 (REEE) / (RPA) . Nome: Parceiro Sustentável . Correspondência com plano de SCE aprovado para a vigência da licença: Parceiro sustentável . Âmbito: P, SC&E . Fluxos específicos: REEE e RPA . Sinergias com outras entidades gestoras: NA . Calendarização: Natal 	<p>Campanha de incentivo à entrega de pequenos equipamentos em fim de vida (e pilhas usadas) nos pontos da rede de proximidade da ERP Portugal,</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Orima (aderente) 	<ul style="list-style-type: none"> . Consumidores/cidadãos 	<p>Quantidades recolhidas: 36,68 t</p>	<p>Sensibilização para o correto Encaminhamento de resíduos em parceria com as restantes entidades gestoras, APA e DGAE com vista à promoção da entrega dos REEE nos canais adequados para permitir o seu tratamento, valorização e reciclagem.</p>

Registo da Ação	Identificação da Ação	Descrição	Parceiros de Implementação	Público-Alvo	Variáveis/Indicadores de Avaliação e Resultados	Cumprimento da Licença
	<p>Ref.º ERP: 6 (REEE)/(RPA) Nome: Worten transforma</p> <ul style="list-style-type: none"> Correspondência com plano de SCE aprovado para a vigência da licença: Parceiro sustentável Âmbito: P, SC&E Fluxos específicos: REEE e RPA Sinergias com outras entidades gestoras: NA. Calendarização: dezembro 	<p>“Worten Transforma” em parceria com a Worten, nas quais se denotou a componente social de oferta de novos equipamentos a famílias carenciadas. A campanha foi comunicada através de canais online (site e redes sociais) e diretamente no folheto de sustentabilidade do parceiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Aderente Worten 	<ul style="list-style-type: none"> Consumidor final 	<p>REDES: .Alcance: 4006 .Impressões: 4237 .Interações: 95</p> <p>MEDIA: . Nº de notícias: 11 .AVE :3126,80€ .Alcance: 13 070</p>	<p>Ações de sensibilização em conferências ou seminários do setor, enquanto oportunidades de dar a conhecer e incentivar comportamentos junto dos diversos grupos-alvo. Neste conjunto estão incluídas, também, sessões de esclarecimento a produtores, OGR, SGRU ou outros intervenientes na cadeia gestão do SIGREEE.</p>
	<p>. Ref.º ERP: 07 (REEE/ RPA) . Nome: Green Fest</p> <ul style="list-style-type: none"> Correspondência com plano de SCE aprovado para a vigência da licença: Participação em conferências e seminários Âmbito: P, SC&E Fluxos específicos: REEE e RPA Sinergias com outras entidades gestoras: Novo Verde Calendarização 25 e 26 de novembro de 2023 	<p>Green Fest, onde a ERP Portugal realizou ativações e iniciativas de sensibilização que passaram pela colocação e disponibilização de contentores para a recolha de REEE e pilhas usadas, apelando à alteração de comportamentos por parte dos participantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> Green Fest 	<ul style="list-style-type: none"> Escolas Empresas/Municípios Consumidores/cidadãos 	<p>Nº de participantes: 660</p>	<p>Ações de sensibilização em conferências ou seminários do setor, enquanto oportunidades de dar a conhecer e incentivar comportamentos junto dos diversos grupos-alvo. Neste conjunto estão incluídas, também, sessões de esclarecimento a produtores, OGR, SGRU ou outros intervenientes na cadeia gestão do SIGREEE.</p>
	<p>. Ref.º ERP: 8(REEE) . Nome: Festa Dia da Criança Cascais</p> <ul style="list-style-type: none"> Âmbito: P, SC&E Correspondência com plano de SCE aprovado para a vigência da licença: Participação em conferências e seminários Fluxos específicos: REEE Sinergias com outras entidades gestoras: Calendarização: 4 .06. 2023 	<p>Equipa de sensibilização e mascotes de forma a proporcionar uma educação ambiental para o correto encaminhamento destes resíduos junto dos mais novos e suas famílias</p>	<ul style="list-style-type: none"> Município Cascais 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças/Famílias Cidadãos/Consumidores 	<p>nº de participantes :2000</p>	<p>Ações de sensibilização em conferências ou seminários do setor, enquanto oportunidades de dar a conhecer e incentivar comportamentos junto dos diversos grupos-alvo. Neste conjunto estão incluídas, também, sessões de esclarecimento a produtores, OGR, SGRU ou outros intervenientes na cadeia gestão do SIGREEE.</p>

Registo da Ação	Identificação da Ação	Descrição	Parceiros de Implementação	Público-Alvo	Variáveis/Indicadores de Avaliação e Resultados	Cumprimento da Licença
	<ul style="list-style-type: none"> . Ref.º ERP:9 (REEE) . Nome: APED . Âmbito: P, SC&E . Correspondência com plano de SCE aprovado para a vigência da licença: Participação em conferências e seminários . Fluxos específicos: REEE . Sinergias com outras entidades gestoras: Calendarização 30 de março 	<p>A ERP Portugal esteve presente como promotor da sensibilização para o correto encaminhamento de REEE, nomeadamente no que diz respeito ao sector da distribuição</p>	<p>APED</p>	<p>Empresas do sector</p>	<p>nº de participantes: 350</p>	<p>Ações de sensibilização em conferências ou seminários do setor, enquanto oportunidades de dar a conhecer e incentivar comportamentos junto dos diversos grupos-alvo. Neste conjunto estão incluídas, também, sessões de esclarecimento a produtores, OGR, SGRU ou outros intervenientes na cadeia gestão do SIGREEE.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> . Ref.º ERP: 10 (REEE)/10(RP&A) . Nome: Festivais de Verão . Correspondência com plano de SCE aprovado para a vigência da licença: Parceria em eventos de grande afluência . Âmbito: P, SC&E . Fluxos específicos: REEE e RPA . Sinergias com outras entidades gestoras: Novo Verde . Calendarização: 7/6/2023 a 11.06.2023 _ 15/08/2023 a 19/08/2023 	<p>. Ao longo de 4 dias foram desenvolvidos <i>Repair cafés</i> em parceria com o projeto de I&D CREW, desenvolvido pela ERP Portugal e a LIPOR.</p>	<p>Novo verde</p> <p>Organização Paredes de Coura</p> <p>Organização Primavera Sound</p>	<p>Participantes do festival</p>	<p>. Nº de cidadãos impactados 180 000 (4 dias) - Primavera Sound</p> <p>. Nº de participantes = 115.000 (4 dias) _ Paredes De Coura</p>	<p>Ações de sensibilização em eventos de grande afluência como forma de dar a conhecer e incentivar comportamentos mais sustentáveis, nomeadamente ao correto depósito de resíduos elétricos e eletrónicos e pilhas e acumuladores.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Ref.º ERP: 11(REEE)/(RPA) Nome: Fórum dos Resíduos . Correspondência com plano de SCE aprovado para a vigência da licença: Conferências e seminários: Produtores de EEE . Âmbito: P, SC&E Fluxos específicos: REEE e RPA . Sinergias com outras entidades gestoras: NA. Calendarização: 27.11.2023 a 28.11.2023 	<p>A ERP Portugal, marcou presença na 17ª edição do Fórum Resíduos, que no LNEC, em Lisboa. Ricardo Neto, Presidente da entidade gestora marcou presença em dois painéis de discussão</p> <p>Além esta participação a ERP Portugal sensibilizou para a sua atividade através da Publicação água e ambiente</p>	<p>. About media</p>	<p>Empresas</p> <p>Entidades governamentais</p>	<p>. Nº de participantes nos eventos/nas sessões (inscrições/presenças). - 150</p> <p>REDES: Alcance: 269 impressões: 302</p>	<p>Ações de sensibilização em conferências ou seminários do setor, enquanto oportunidades de dar a conhecer e incentivar comportamentos junto dos diversos grupos-alvo. Neste conjunto estão incluídas, também, sessões de esclarecimento a produtores, OGR, SGRU ou outros intervenientes na cadeia gestão do SIGREEE.</p>

Registo da Ação	Identificação da Ação	Descrição	Parceiros de Implementação	Público-Alvo	Variáveis/Indicadores de Avaliação e Resultados	Cumprimento da Licença
	<p>Ref.ª ERP 12 (REEE)/(RPA) Nome: Há festa no Parque . Correspondência com plano de SCE aprovado para a vigência da licença: Conferências e seminários: Produtores de EEE . Âmbito: P, SC&E Fluxos específicos: REEE e RPA</p> <p>. Sinergias com outras entidades gestoras: NA. Calendarização: 3 e 4 de junho</p>	<p>Ações de sensibilização com foco no público infantojuvenil e suas famílias</p>	<p>. CM Mafra . ERP Portugal</p>	<p>. Crianças/Famílias . Cidadãos/Consumidores</p>	<p>nº de participantes: 6000</p>	<p>Ações de sensibilização em conferências ou seminários do setor, enquanto oportunidades de dar a conhecer e incentivar comportamentos junto dos diversos grupos-alvo. Neste conjunto estão incluídas, também, sessões de esclarecimento a produtores, OGR, SGRU ou outros intervenientes na cadeia gestão do SIGREEE</p>
	<p>Ref.ª ERP: 13 (REEE)/(RPA) Nome: Makro, Lipor, Mercadona, . Correspondência com plano de SCE aprovado para a vigência da licença: Campanhas e iniciativas com vista à promoção da recolha junto da Distribuição e Aderentes da ERP Portugal . Âmbito: P, SC&E Fluxos específicos: REEE e RPA . Sinergias com outras entidades gestoras: NA. Calendarização: Todo o ano</p>	<p>Iniciativas que visam incentivar a entrega de REEE nos locais adequados, pertencentes à rede da ERP Portugal (ex.: empresas e/ou entidades, estabelecimentos comerciais ou lojas). Para além da instalação de suportes de recolha, são desenvolvidas peças de comunicação, respondendo às necessidades de informação e sensibilização dos parceiros visados.</p> <p>Disponibilização de equipamentos logísticos para correto encaminhamento de REEE e RP&A. Ação que mantemos todo o ano</p>	<p>. Makro . Alegro . Lipor . Mercadona</p>	<p>Consumidor final</p>	<p>Equipamentos logísticos decorados e enviados</p>	<p>Iniciativas que visam incentivar a entrega de REEE nos locais adequados, pertencentes à rede da ERP Portugal (ex.: empresas e/ou entidades, estabelecimentos comerciais ou lojas). Para além da instalação de suportes de recolha, são desenvolvidas peças de comunicação, respondendo às necessidades de informação e sensibilização dos parceiros visados.</p>

Registo da Ação	Identificação da Ação	Descrição	Parceiros de Implementação	Público-Alvo	Variáveis/Indicadores de Avaliação e Resultados	Cumprimento da Licença
	<p>Ref.ª ERP: 14 (REEE)/(RPA) Nome: Querido Mudei a casa</p> <p>. Correspondência com plano de SCE aprovado para a vigência da licença: Campanhas e iniciativas com vista à promoção da recolha junto da Distribuição e Aderentes da ERP Portugal</p> <p>. Âmbito: P, SC&E Fluxos específicos: REEE e RPA</p> <p>. Sinergias com outras entidades gestoras: NA.</p> <p>Calendarização: 9.07.2023 a 31.12.2023</p>	<p>ERP Portugal juntou-se numa parceria inédita ao programa de televisão da TVI “Querido Mudei a Casa” para sensibilizar a população para a separação e encaminhamento de resíduos.</p> <p>Através de uma temporada de episódios transmitidos aos domingos, a entidade visou sensibilizar os telespectadores para a adoção de boas práticas ambientais. Sendo um programa de renovação de espaços, muitos são os resíduos gerados nos processos de remodelação levados a cabo no dia-a-dia das equipas, ao nível da substituição de elétricos e eletrónicos obsoletos.</p> <p>Ao longo do ano, a mensagem difundida foi a de que todos estes resíduos devem ser devidamente descartados e encaminhados, com um forte incentivo à população a assumir um papel ativo na adoção de comportamentos sustentáveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Media 1881 . ERP Portugal . Novo Verde 	<p>Cidadãos/Consumidores</p>	<p>Campanha televisiva com grande audiência (120 emissões, divididos entre estreias e repetições nos canais TVI e TVI ficção) a nível de sensibilização, nomeadamente no que diz respeito à educação para o correto descarte de eletrónicos e electronicos em fim de vida.</p> <p>Audiencia média de 584 000 espectadores sem contar com audiencias da APP TVI player.</p> <p>Visualizações em FB do Programa: 427 570 seguidores, com um alcance 1 557 952; Visualizações em IG do Programa: 173 676 seguidores, com um alcance 4 102 607 ; Tempo de visualização em UTUBE : 29 342 horas</p> <p>Ainda foi possível sensibilizar através das redes TIK TOK , Pinterest e Blogue da Marca, este ultimo atingindo 1 328 220 visitantes.</p>	<p>Ações de sensibilização em eventos de grande afluência como forma de dar a conhecer e incentivar comportamentos mais sustentáveis, nomeadamente ao correto deposito de resíduos elétricos e eletrónicos.</p>

Registo da Ação	Identificação da Ação	Descrição	Parceiros de Implementação	Público-Alvo	Variáveis/Indicadores de Avaliação e Resultados	Cumprimento da Licença
	<p>Ref.ª ERP: 15 (REEE)/(RPA) Nome: Marina recicla . Correspondência com plano de SCE aprovado para a vigência da licença: Campanhas e iniciativas com vista à promoção da recolha junto da Distribuição e Aderentes da ERP Portugal</p> <p>. Âmbito: P, SC&E Fluxos específicos: REEE e RPA . Sinergias com outras entidades gestoras: NA. Calendarização: 06.08.2023 a 12.08.2023</p>	<p>. A ERP Portugal e a Sailors for the Sea Portugal, em parceria, juntaram-se à Marina de Cascais numa ação de sensibilização e recolha de equipamentos elétricos e eletrónicos e pilhas em fim de vida. O objetivo desta campanha foi o de promover a importância do correto encaminhamento, tratamento e reciclagem de resíduos. Para contribuir para esta campanha de sensibilização, os consumidores deviam entregar os pequenos elétricos, eletrónicos, pilhas e baterias em fim de vida, que insistem em acumular-se nos lares portugueses e que podem ser valorizados.</p> <p>• Nesta campanha, além das peças físicas nas mais de 90 lojas da Marina de Cascais, tivemos posicionamento digital nas redes dos parceiros.</p>	<p>. Sailors for the Sea . Marina de Cascais</p>	<p>Cidadãos/Consumidores</p>	<p>Campanha de sensibilização em 90 lojas, que se juntaram à rede de recolha da ERP Portugal;</p> <p>MEDIA: . Nº notícias :3 . AVE : 3762€ . Alcance : 22763 REDES: . Alcance : 96865 . Impressões : 99529 . Interações : 387</p>	<p>Ações de sensibilização em eventos de grande afluência como forma de dar a conhecer e incentivar comportamentos mais sustentáveis, nomeadamente ao correto depósito de resíduos elétricos e eletrónicos.</p>
	<p>Ref.ª ERP: 16 (REEE)/(RPA) Nome: Quem recicla vai a Jogo . Correspondência com plano de SCE aprovado para a vigência da licença: Campanhas e iniciativas com vista à promoção da recolha junto da Distribuição e Aderentes da ERP Portugal</p> <p>. Âmbito: P, SC&E Fluxos específicos: REEE e RPA . Sinergias com outras entidades gestoras: NA. Calendarização: 15.07.2023 a 31.12.2023</p>	<p>“Quem Recicla vai a Jogo” nesta campanha veiculada nas Redes Sociais em colaboração com a parceria iniciada e desenvolvida com o clube de futebol “Os Belenenses”, desenvolveram-se com o propósito de fomentar o correto depósito e encaminhamento de elétricos e eletrónicos, bem como pilhas e acumuladores em fim de vida, em épocas de aumento de consumo e consequente descarte dos mesmos.</p>	<p>. Os Belenenses . ERP Portugal</p>	<p>Cidadãos/Consumidores</p>	<p>. Com uma média de 2000 pessoas por jogo, as mensagens de sensibilização de correto encaminhamento dos resíduos do fluxo em apreço, foram ainda passadas via transmissão televisiva . Nº de notícias da Parceria: 15 . AVE: 68 258,5€; . Alcance: 712 680 media : Redes sociais da EG com um alcance de: 361 014; Com 385 610 impressões e interações de 2 519</p>	<p>Campanha com vista ao aumento de quantidades recolhidas</p>

Registo da Ação	Identificação da Ação	Descrição	Parceiros de Implementação	Público-Alvo	Variáveis/Indicadores de Avaliação e Resultados	Cumprimento da Licença
	<p>Ref.ª ERP: 17 (REEE)/ 11(RP&A) . Nome: Redes Sociais . Correspondência com plano de SCE aprovado para a vigência da licença: Esta ação foi introduzida após submissão e validação do plano plurianual não tendo por esse motivo uma correspondência direta . Produtores de EEE Âmbito: P, SC&E Fluxos específicos: REEE . Sinergias com outras entidades gestoras: NA. Calendarização: 1 janeiro 31 de dezembro</p>	<p>Conjunto de mensagens de sensibilização divulgadas nos canais das redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn e YouTube) sobre a importância do comportamento dos consumidores, empresas e diversos intervenientes na cadeia de gestão das embalagens.</p>	<p>Agência de Meios</p>	<p>Cidadãos /consumidores</p>	<p>Nº de seguidores (relatório agência de comunicação) Facebook: > 25 627 Instagram: > 6 437 LinkedIn:> 3 479 . Evolução do alcance das publicações (relatório agência de comunicação) Facebook: > 1 944 155 Instagram: > 1 762 764 LinkedIn: > 20 158 . Taxa de interação/publicações (relatório agência de comunicação) Facebook: > 408 549 Instagram: > 272 997 LinkedIn: > 16 988</p>	<p>As plataformas das redes sociais apresentam um elevando alcance de pessoas, com as quais é possível contactar diretamente, com mensagens de sensibilização e mobilização de comportamentos.</p>
	<p>Ref.ª ERP: 18 (REEE)/(RPA) Nome: Ciclo de conversas . Correspondência com plano de SCE aprovado para a vigência da licença: Campanhas e iniciativas com vista à promoção da recolha junto da Distribuição e Aderentes da ERP Portugal . Âmbito: P, SC&E Fluxos específicos: REEE e RPA . Sinergias com outras entidades gestoras: NA. Calendarização: 15 .07.2023 a 31.12.2023</p>	<p>Em 2023, a ERP Portugal realizou um Ciclo de Conversas com um formato de conferência webinar onde se destacaram várias áreas do seu âmbito, nomeadamente o I&D com o projeto Life 4 F-gases. Já ao nível da SC&E os públicos-alvo foram professores que ainda não promovem o encaminhamento de resíduos dos fluxos em apreço, bem como técnicos de Juntas de Freguesia, de forma a dar a conhecer a solução do programa “Junta na Freguesia”.</p>	<p>Universidade Nova, Juntas de Freguesia ABAAE</p>	<p>.Produtores .Executivos da Junta de freguesia; .Professores</p>	<p>. Participantes nos Webinars: 202</p>	<p>Sensibilização para o correto encaminhamento de resíduos em parceria com Juntas de freguesia, escolas bem como produtores no que respeita ao projeto de I&D. Life 4 F gases</p>

Registo da Ação	Identificação da Ação	Descrição	Parceiros de Implementação	Público-Alvo	Variáveis/Indicadores de Avaliação e Resultados	Cumprimento da Licença
	<p>Ref.º ERP: 19 (REEE)/(RPA) Nome: Ciclo de conversas . Correspondência com plano de SCE aprovado para a vigência da licença: Campanhas e iniciativas com vista à promoção da recolha junto da Distribuição e Aderentes da ERP Portugal</p> <p>. Âmbito: P, SC&E Fluxos específicos: REEE e RPA . Sinergias com outras entidades gestoras: NA. Calendarização: 25.09.2023 a 13.10.2023</p>	<p>Dando resposta às obrigações definidas na legislação para os produtores e distribuidores, a APED realizou uma campanha de comunicação ao consumidor, em colaboração com as empresas associadas e apoiada pelas entidades gestoras ERP Portugal, Electrão e E-Cycle, com o objetivo de sensibilizar e estimular o consumidor a entregar os seus Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) nos locais adequados para o efeito, alertando para os impactos que resultam de uma deposição inadequada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Electrão; . e-cycle . APED; . DGAE; . APA 	<ul style="list-style-type: none"> . Entidades . Empresas . Cidadãos/Consumidores 	<ul style="list-style-type: none"> . Alcance de TV : 433 164 Indivíduos; . Alcance de rádio : 1 181 258 Indivíduos; . Banners na News Letter da STORE com 1180 subscritores . Banners na Briefing com 16 000 Subscritores; . Nº de Notícias :13; . REDES: . 243 reações aos 7 posts; . 7344 impressões 	<p>Campanha com vista ao aumento de quantidades recolhidas</p>



European
Recycling
Platform



INVESTIGAÇÃO &
DESENVOLVIMENTO

Prevenção, Investigação e Desenvolvimento

Introdução

A licença de gestão de REEE atribuída à ERP Portugal, estipula a obrigação de investimentos em iniciativas no âmbito de Investigação e Desenvolvimento (I&D), de forma a estimular a prevenção da produção desta tipologia de resíduos, bem como otimizar a sua valorização e conceção ecológica. Em 2023, nesta rubrica, a ERP Portugal promoveu a participação de todos os intervenientes no circuito de gestão dos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE).

Prevenção e Preparação para a Reutilização

A ERP Portugal tem promovido projetos de Investigação e Desenvolvimento no sentido de ir ao encontro dos princípios da hierarquia da gestão dos resíduos, nomeadamente na prevenção e na preparação para a reutilização e reutilização, em detrimento do envio direto do resíduo para reciclagem. Esta é uma abordagem que tem evoluído com vista à gestão sustentável dos materiais e à promoção de uma economia cada vez mais circular. Focámo-nos também na melhoria contínua dos processos relevantes no âmbito do funcionamento do circuito de gestão do fluxo de REEE.

Salientamos de seguida alguns dos projetos que a ERP Portugal participou em 2023

CREW

O projeto CREW consiste em criar condições para a recuperação de Resíduos Elétricos e Eletrónicos (REEE), com uma forte componente social. Esta é uma parceria com a Lipor, que se impulsionou a partir de 2017 e desde então tem vindo a alargar a sua intervenção não só na inclusão de mais *stakeholders* como no número de eventos realizados (*RepairCafés* e *workshops*) e no número de resíduos recuperados e doados a instituições. Os principais eixos de desenvolvimento do projeto são: Centros de Reparação (atualmente estão em funcionamento 2); Clubes de Reparação (atualmente com 6); Pontos de Recolha; CREW Lab (espaço para reparação e sensibilização, que começou em 2022 e teve desde o seu início um total 25 dinâmicas); Formação especializada (em parceria com o Cenfim); e Ações de Sensibilização (eventos, *repaircafés*). Para além das iniciativas já apresentadas, foram realizadas também campanhas de recolha celebrando parcerias com outros *stakeholders*, como ginásios ou associações de desenvolvimento regional, e esteve presente num dos maiores festivais de verão da zona norte do país, ajudando a passar conhecimento sobre a importância do devido encaminhamento dos resíduos elétricos e eletrónicos.



Para dar suporte às ações de divulgação e eventos foi desenvolvido um stand versátil (que pode assumir diferentes configurações, consoante o tipo de evento) e facilmente desmontável, criando condições para as equipas de reparadores realizarem as reparações e promoverem o projeto.

Este projeto centra-se no aumento dos índices de reutilização destes equipamentos, através da sua recuperação, prolongando o seu tempo de vida útil, evitando o seu descarte precoce. Para além do impacte ambiental, este projeto conta também com um impacte social significativo,

ao longo do seu percurso: a integração de jovens no mercado de trabalho dando-lhes formação e incluindo-os no Clube de Reparadores do projeto e também ao nível das doações realizadas após a recuperação dos equipamentos elétricos e eletrónicos a instituições de solidariedade social.

Este projeto tem-se mantido em atividade, apresentando um papel ativo na sociedade.

INDICADORES CREW	2023
Nº Horas de reparação	745
Peso de equipamentos recuperados (kg)	2505
Nº horas de formação	307
Nº eventos promovidos (<i>RepairCafé, Workshops, Campanhas</i>)	36

REBOOT



O projeto REBOOT desenvolvido em parceria com a LIPOR, Porto Ambiente, Associação Porto Digital e Município do Porto, consiste em recuperar e reparar computadores, tablets e periféricos informáticos em fim de vida, promovendo a sua reutilização e redução de resíduos elétricos e eletrónicos desta categoria.

Com o objetivo de reduzir custos e recursos naturais, este projeto promove a literacia digital, de quem pretenda aprender a reparar estes equipamentos através de formação específica, assim como contribui ativamente para uma causa social, através da disponibilização gratuita dos equipamentos reparados a quem mais precisa.

As sessões de capacitação tiveram lugar na UPTEC, “Berço da inovação” na Universidade do Porto, e os eventos de reparação, *RepairCafé*, em várias instituições da Asprela, parceiras deste projeto.

Partilhando este projeto com os Aderentes da ERP Portugal, foram vários os que se mostraram disponíveis para contribuir com equipamentos em fim de vida das suas organizações. A ERP Portugal disponibilizou a sua rede de recolha para os encaminhar devidamente para as “oficinas” de reparação. No total, encaminhou:

CATEGORIAS DE REEE ENCAMINHADAS da ERP Portugal PARA O PROJETO ReBOOT (2023)	PESO (KG)
Outros IT	206,5
Ecrãs Planos	67,5
Telemóveis e Smartphones	0,5
Pequenos Equipamentos	23
TOTAL	297,5

Após a operação de recuperação dos equipamentos, o Município do Porto irá doar estes equipamentos a instituições e famílias que necessitem deste tipo de equipamentos.

Foi desenvolvido um site para acompanhar o projeto: <https://reboot.porto.pt/>.

Resumindo os indicadores do projeto:

INDICADORES ReBOOT	2023
Nº Horas de reparação	1980
Peso de equipamentos recuperados (kg)* <small>(*) inclui outras fontes para além da ERP Portugal</small>	993
Nº horas de formação	330
Nº horas de capacitação	330
Nº eventos promovidos (Formações, Workshops, Campanhas)	19

Reciclagem

Avançando na hierarquia da gestão dos resíduos, a reciclagem é o nível seguinte à prevenção e à preparação da reutilização. Com vista a promover a transição para uma economia circular, as entidades responsáveis pela gestão de resíduos devem adotar as medidas necessárias, através dos planos e programas de gestão de resíduos, para garantir o cumprimento das metas de reciclagem.

Os projetos que se descrevem de seguida mostram como a ERP Portugal tem trabalho no sentido de concretizar a sua missão.

LIFE 4-FGAS



Os gases fluorados (F-gases), como os hidrofluorcarbonetos (HFC), são uma família de gases artificiais amplamente utilizados para aplicações industriais como sistemas de ar condicionado, refrigeração industrial e extintores de incêndio. No entanto, esses gases são os principais contribuintes para o aquecimento global. Devido à sua contribuição para a destruição do ozono, o Protocolo de Montreal determinou a eliminação gradual dos refrigerantes de segunda geração. Estes foram substituídos por refrigerantes de terceira geração (principalmente HFC), que são energeticamente eficientes e não tóxicos, embora tenham baixa inflamabilidade e não sejam prejudiciais à camada de ozono. Pequenas concentrações atmosféricas desses gases fluorados têm um alto impacto na temperatura global e nas alterações climáticas. Para resolver esse problema, a Emenda de Kigali ao Protocolo de Montreal prevê a eliminação gradual dos HFC. Além disso, o Regulamento da UE nº 517/2014 sobre gases fluorados implementou uma eliminação gradual de HFC em toda a UE, com o objetivo de reduzir as emissões na UE em 67% até 2030 em comparação com os valores de 2014. Na UE, já está em andamento a transição para refrigerantes de quarta geração, com baixo GWP. A atual falta de tecnologias desenvolvidas para reciclar os gases fluorados afeta drasticamente o setor de refrigeração porque a maioria dos gases fluorados é incinerada, aumentando assim as emissões atmosféricas desses gases. Além disso, os subprodutos da degradação dos gases fluorados na atmosfera, HF e TFA, são dissolvidos nas águas superficiais, criando problemas de toxicidade. Existe, portanto, a necessidade não apenas de reduzir a libertação de gases fluorados na atmosfera, mas também de separar e reciclar seus componentes.

Em 2021, arrancou um novo projeto, o LIFE 4-FGases derivado do KET4F-GAS, cujo principal objetivo é ajudar a melhorar a sustentabilidade do setor da refrigeração e ar condicionado, desenvolvendo um protótipo para mostrar a viabilidade de separar eficientemente HFC de alto potencial de aquecimento global (PAG) de misturas de refrigerantes contidas em equipamentos de refrigeração em fim-de-vida. As substâncias separadas podem então ser usadas na formulação de novas misturas de refrigerantes ecologicamente mais corretas, com menor potencial de aquecimento global (PAG), minimizando assim o impacto ambiental deste setor. O projeto está a criar uma instalação inovadora de Sistema Híbrido de Adsorção e Membrana (HAMSYS) para reciclagem seletiva de misturas de HFC, que pode ser aplicada nas instalações de Operadores de Gestão de Resíduos que tratam estes resíduos, para os poder reciclar.

Este projeto tem como parceiros: APRIA Systems, como coordenador; Ambigroup Reciclagem, ERP Portugal – Associação Gestora de Resíduos, NOVA University Lisbon - NOVA School of Science and Technology e Universidad de Cantabria.



Em setembro de 2023 realizou-se o 2º encontro de monitorização do projeto, reunindo todos os parceiros do consórcio. Contou também uma visita às instalações-piloto do projeto para conhecer o Sistema de Membrana HAMSYS.



Este é mais um passo importante rumo à promoção da reciclagem seletiva de gases fluorados e a redução das emissões de gases com efeito de estufa.

Em 2023, os principais desenvolvimentos foram:

- Foi concedida, em março 2023, a licença de instalação à Ambigroup para instalação do sistema de reciclagem de gases fluorados no âmbito deste projeto. Esta licença é válida por dois anos. Após a licença de instalação, segue-se a licença de exploração, que deverá ser concedida em breve.

O objetivo desta ação é centrar-se na construção de um protótipo demonstrável do sistema HAMSYS à escala de uma instalação piloto e na sua integração na Ambigroup.

- Deu-se início, dando os passos preliminares, à avaliação do impacto e desempenho dos gases do âmbito deste projeto, numa perspetiva económica, ou seja, avaliar os custos relacionados com a implementação da tecnologia em larga escala e, ao mesmo tempo, identificar oportunidades reais de mercado.

- Com a instalação da planta piloto, com as devidas adaptações, é possível calcular o CAPEX estimado para o projeto.

- Foi desenvolvido o logotipo, criando uma identidade visual, com vista a uma futura comercialização.



- Está a dar-se seguimento à Avaliação de Sustentabilidade Ambiental, de forma integrada, que inclui: i) a definição do objetivo e âmbito, ii) desenvolvimento de um inventário de ciclo de vida (ICV), e iii) análise de ciclo de vida (ACV). O ICV já foi aprovado por todos os parceiros.

- Está a ser estabelecida a metodologia de avaliação o impacto social, cujo objetivo é avaliar o impacto sócio-económico do projeto. Esta ferramenta será útil para a avaliação do potencial de transferibilidade e

replicabilidade da solução. A fase I “Diagnóstico” está quase concluída. A FCT-NOVA identificou os principais *stakeholders*, e também os possíveis percursos que o equipamento pode levar, desde a produção e distribuição, passando pelo consumo, entrega, instalação, reparação e manutenção, e desde o caminho entre a recolha de usados ou danificados. equipamentos, até o tratamento final de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos (REEE) contendo gases refrigerantes.

- A equipa de projeto participou, ao longo de 2023, em diversos fóruns para disseminação e comunicação do projeto, tendo desenvolvido também material online e físico de promoção do projeto.



No âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, a ERP promoveu um Ciclo de Conversas: ‘Separar é o que nos une’, dedicando um *webinar* exclusivo ao projeto LIFE 4F-gases. Foi abordada a problemática relacionada com as emissões de gases fluorados, mostrando o potencial impacto da tecnologia HAMSYS que está a ser desenvolvida no âmbito do projeto LIFE 4F-gases.

Este evento contou com a presença de diversos *stakeholders*, incluindo representantes de entidades públicas como a Agência Portuguesa do Ambiente, a Direção-Geral das Atividades Económicas, e também, produtores de equipamentos de ar condicionado e recicladores, relacionados com o setor dos gases fluorados.

Calculadora de CO2 - Worten

Desde 2021 que a ERP Portugal partilha, com o seu parceiro Worten, a estimativa de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) associadas à atividade de recolha, transporte e fim de vida dos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos geradas nas recolhas destes resíduos, na sua rede de lojas.

Foram quantificados os dados relativos a 3 componentes:

1. Emissões de GEE das atividades de recolha e transporte de REEE pelas quais a ERP é responsável operacional, nomeadamente:
 - i) transporte entre a rede de entrepostos Worten e centros de receção ERP e,
 - ii) transporte entre centros de receção ERP e recicladores; incluindo transporte direto entre a rede de entrepostos Worten e os recicladores.
2. Emissões de GEE das atividades de gestão, reciclagem e fim de vida de REEE.
3. Adicionalmente, reconhecendo que a reciclagem de materiais, por oposição à produção de materiais virgens, apresenta vantagens em termos de balanço energético e carbónico, quantificar o impacto (potencial de emissões evitadas) da utilização de resíduos/frações valorizadas nas atividades económicas (ex.: fluxos para retoma e reciclagem na indústria).

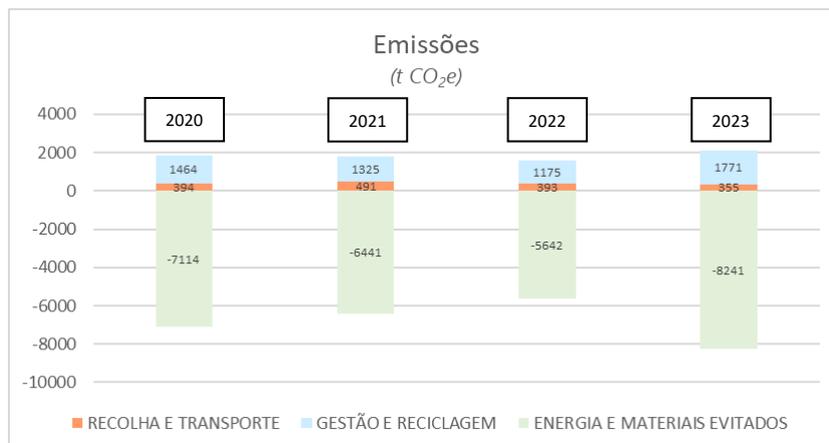


Fig. 6 – Balanço de emissões (valores em tCO₂e) para 2020, 2021, 2022 e 2023

ANO	EMIÇÃO ESPECÍFICA (t CO ₂ e / t REEE)
2020	-0,91
2021	-0,88
2022	-0,87
2023	-0,87

Após a análise dos dados resultantes do estudo, a Emissão Específica (t CO₂e/t REEE) foi de -0,87, em 2023. Ou seja, por cada tonelada de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos encaminhados para reciclagem são evitadas 0,87 t CO₂e. Foram emitidas 355 t CO₂e na recolha e transporte e 1771 t CO₂e na gestão e reciclagem. No entanto, a colocação no mercado de materiais reciclados evitou 8.241 t CO₂e. Desta forma, por cada tonelada de resíduos entregue na Worten para a gestão e tratamento são poupados 0,87 t CO₂e.

Calculadora de CO₂ – Jornadas Mundiais da Juventude

A ERP Portugal, desenvolveu e disponibilizou uma calculadora da pegada de carbono dos peregrinos participantes na Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023.

Todos os participantes inscritos puderam, através de uma área da APP, responder a questionários diários sobre as suas escolhas, resultando assim num cálculo por estimativa da sua estadia.

Os indicadores incluídos no estudo foram: viagem, estadia, mobilidade e recursos.

A ferramenta abrange as atividades realizadas pelos peregrinos desde o ponto de origem até o último dia do maior encontro de jovens do mundo.

Após o período da Jornada estava disponível também um questionário de mitigação, em que os jovens mostravam como se concretizava a redução de emissões de CO₂, pela adoção de comportamentos e hábitos mais sustentáveis.

Este trabalho inclui também um manual de apoio à calculadora de pegada de carbono do peregrino, onde se explica como é realizado o cálculo, que questionários devem ser respondidos, como o peregrino pode reduzir sua pegada e como aparecerá o resultado individual de cada um.

Um dos grandes objetivos da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 é o compromisso com a sustentabilidade e deixar um legado positivo duradouro no território.

A ERP Portugal deixou bem claro que as preocupações de sustentabilidade têm de estar incluídas no dia a dia de todos e os jovens têm um papel fundamental nessa vertente.

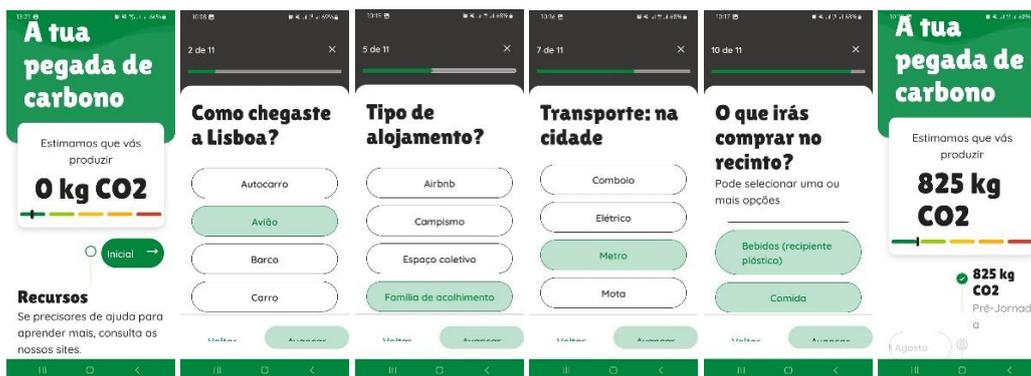


Fig. 7—Imagens dos menus de opções da APP do Cálculo de CO₂ dos peregrinos na Jornada Mundial da Juventude 2023

Projeto Tracking de Resíduos - GPS

Dando seguimento a projetos anteriores, como a ‘Campanha Nacional de Fiscalização de REEE - WEEEFOLLOW’ que envolveu as 3 Entidades Gestoras, a ERP Portugal implementou um projeto de colocação de localizadores GPS em resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos com vista ao acompanhamento do seu percurso.

A colocação de GPS decorreu nos Pontos de Recolha da rede da ERP Portugal, tendo sido distribuídos geograficamente pelo país (continente).

DISTRITO	Nº GPS COLOCADOS	REDE
Aveiro	1	Geração Depositário
Santarém	1	Geração Depositário
Coimbra	2	Geração Depositário
Leiria	2	Geração Depositário Distribuição
Évora	5	Geração Depositário Distribuição SGRU
Beja	2	Geração Depositário
Lisboa	1	Operadores de Tratamento
Porto	2	Operadores de Tratamento

De todos os GPS aplicados, a maioria já percorreu todo o percurso até ao reciclador, não se verificando desvio ao canal formal previsto.



Fig. 8– Localização dos GPS colocados em REEE

O tipo de resíduos em que foram aplicados os localizadores são: Frigoríficos, Grandes Equipamentos, Pequenos Equipamentos e Outros IT.



Fig. 9– Colocação de GPS nos resíduos elétricos e eletrónicos (diversas categorias)

Projeto C8 Waste Tracking de Resíduos - APP

Tendo como propósito encontrar, na cadeia logística, desvios ao correto encaminhamento dos resíduos, a ERP Portugal desenvolveu um projeto que tem como objetivo seguir o percurso dos resíduos resultantes da Entrega Ao Domicílio (EAD) de um grande retalhista de âmbito nacional.

Para isso, desenvolveu uma APP, em que através de códigos QR colocados nos equipamentos que os clientes entregam na 'troca do velho pelo novo', de cada vez que passa pelas diferentes fases do processo, são lidos e registados, garantindo-se assim a total rastreabilidade dos mesmos.

No final, conseguir-se-á concluir quantos e de que tipo foram os resíduos que chegaram até ao destino final e quais os que não o atingiram.



Estando ainda numa fase de testes, podemos prever que nos primeiros meses de 2024, o projeto estará implementado na sua globalidade.

Estudos de Caracterização

Ao longo do ano de 2023 foram efetuados 2 estudos de caracterização, em junho e novembro.

Estes estudos têm como objetivo apurar, no mix de recolha de REEE, as diferentes subcategorias operacionais, permitindo assim a conversão destas, em categorias legais.



Fig. 10- Algumas categorias alvo do estudo de caracterização a Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos

Com o saber acumulado de algumas caracterizações, podemos conhecer melhor os diferentes tipos de resíduos que constituem cada categoria, e a percentagem que representam na recolha total.

Eficiência de rotas para Pontos de Recolha

A carteira de Pontos de Recolha da ERP Portugal conta já com mais de 8.700 locais. Através de consultoria externa, foi estudada e implementada uma ferramenta para facilitar a gestão e elaboração de rotas das recolhas seletivas da ERP Portugal. Esta ferramenta vem introduzir uma maior eficiência logística na ocupação dos transportes, proporcionando assim uma redução considerável de custos e emissões de CO₂ por cada tonelada recolhida. O sistema automatiza também a distribuição de equipamentos vazios necessários à colocação de resíduos pelos consumidores e empresas, permitindo uma melhoria da satisfação dos clientes.



European
Recycling
Platform



ARTICULAÇÃO COM
OUTRAS ENTIDADES
GESTORAS

Articulação com outras entidades gestoras

Em 2023, foram promovidas algumas iniciativas em articulação com outras Entidades Gestoras, quer fossem do mesmo fluxo de resíduos, quer de fluxos complementares.

A ERP Portugal usufruiu de sinergias, resultantes da parceria estabelecida com a EG de embalagem, Novo Verde, nomeadamente no desenvolvimento e implementação de ações de prevenção e SC&E.

No que respeita a sinergias entre EG do mesmo fluxo em 2023 foram realizadas, ao abrigo do protocolo assinado em 2019 com as restantes EG do SIGREEE, a realização de auditorias conjuntas aos Operadores de Tratamento de Resíduos (OTR), tendo por base o referido protocolo.

No ano de 2023 não foram realizados estudos de *Benchmarking* europeu.



European
Recycling
Platform



CARACTERIZAÇÃO
ECONÓMICO
FINANCEIRA

Caraterização económico-financeira

No presente capítulo apresenta-se o exercício de 2023, relativo à atividade de gestão de REEE realizada no abrigo da licença atribuída através do Despacho n.º 5258/2018, de 25 de maio. O exercício envolve a área operacional, assim como as áreas de SC&E, I&D e o próprio funcionamento interno.

Vendas e serviços prestados

O SIGREEE gerido pela ERP Portugal é financiado através das prestações financeiras pagas pelos aderentes de EEE à ERP Portugal, mediante a transferência de responsabilidade pela gestão dos REEE.

A prestação financeira global de cada aderente é calculada aplicando as prestações financeiras em vigor, por categoria operacional, às quantidades colocadas no mercado.

Durante o exercício de 2023, as prestações financeiras faturadas/reconhecidas dos aderentes relativas às quantidades de EEE colocadas no mercado totalizaram 6 474 455,76 Euros e, a receita obtida pela venda de REEE totalizou 1 224 545,58 Euros.

Euros	2023	%
Prestação financeira	6 474 455,76	84,1%
Venda de resíduos	1 224 545,58	15,9%
Total	7 699 001,35	100,0%

Gastos totais suportados com atividade de gestão de REEE

A atividade de gestão de REEE por parte da ERP Portugal beneficia da partilha de gastos com a atividade de gestão de RPA. Neste sentido e, à semelhança dos anos anteriores, os gastos comuns aos dois fluxos, são repartidos e alocados em função do peso das prestações financeiras faturadas/reconhecidas de cada fluxo.

<u>% repartição dos gastos comuns</u>	<u>2023</u>
REEE	88,0%
RP&A	12,0%
	100,0%

Em 2023, os gastos incorridos e afetos à gestão de REEE totalizaram 8 810 593,78 Euros, tal como apresentado na tabela abaixo:

Euros	2023
Fornecimentos e serviços externos	7 457 536,08
Gastos diretos de gestão de resíduos	5 674 763,61
Investigação e Desenvolvimento	129 489,11
Sensibilização, Comunicação e Educação	500 573,68
Gastos com prestação de serviços	852 660,16
Gastos administrativos	176 689,38
Outros fornecimentos e serviços externos	123 360,14
Gastos com o pessoal	703 511,53
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	11 547,74
Provisões (aumentos/ reduções)	29 238,90
Outros gastos	535 251,69
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	72 481,53
Imposto sobre o rendimento	1 026,32
Total dos gastos	8 810 593,78

Gastos diretos de gestão de resíduos

Deste valor global (5 674 763,61 Euros), cerca de 87,8% respeitam a atividade de recolha (2 102 161,74 Euros), transporte (1 130 189,74 Euros) e reciclagem/tratamento de resíduos (1 748 763,82 Euros), 16% relativos às contrapartidas financeiras a pagar a outras Entidades Gestoras apuradas internamente com base nos critérios definidos no mecanismo de compensação e partilha de informação entre as Entidades Gestoras (522 440,12 Euros) 1,5% correspondem a aquisição de Depositários (83 731,10 Euros), 1,0% respeitam a consumíveis dos Centros de Receção na Maia e em Sintra (54 154,25 Euros) e, 0,5% corresponde a licença do sistema informático de gestão de resíduos (Flex) (25 784,00 Euros).

De salientar que, apesar de algumas quantidades recolhidas em 2023 não terem sido enviadas para tratamento nesse ano, a ERP Portugal registou nas suas contas estimativas/provisões que refletem esta responsabilidade futura.

Esta rubrica inclui também a estimativa de gastos, no montante de 522 440,12 Euros, decorrentes do mecanismo de compensação CAGER referente ao exercício de 2023 que, foi apurada pela Associação com base na informação disponível à data do balanço

Investigação e desenvolvimento

No que respeita à rubrica de I&D, foram consumidos cerca de 57 075,90 Euros, repartidos pelos seguintes projetos:

Euros	Ações de Investigação e Desenvolvimento	
	2023	
	REEE	%
Life-4-Fgases	5 799,67	10%
Novo projeto (Rotas)	2 513,01	4%
CREW	4 485,07	8%
Calculadora CO2 - JMJ	16 114,15	28%
WEEEFollow/Tracking resíduos (em 2023)	18 464,00	32%
Estudos de Caracterização	9 700,00	17%
	Total #	57 075,90 100%
Obrigação (Despacho n.º 5258/2018, de 25 de maio e Lei n.º 52/2021, de 10 de agosto)		129 489,12
	% Montante consumido	44,1%

Os gastos de I&D alocados à gestão de REEE, em 2023, representam 44,1% da obrigação que consta no n.º 5, ponto 1.2.7 do Despacho n.º 5258/2018, de 25 de maio e alínea h), n.º 1, Artigo 12 da Lei 52/2021, de 10 de agosto.

Segue-se o quadro resumo com o cálculo da obrigação, o montante consumido no corrente exercício e o montante reservado para o ano seguinte:

Investigação e Desenvolvimento					
Euros	Licença	PF de 2023	Verba alocada(*)	Montante consumido	Montante reservado para o ano seguinte
2023	2,00%	6 474 455,77	129 489,12	57 075,90	72 413,22
Total			129 489,12	57 075,90	72 413,22

(*) Apurada em conformidade com o estipulado no n.º 5, ponto 1.2.7 do Despacho n.º 5258/2018, de 25 de maio e, alínea h), n.º 1, Art. 12º da Lei 52/2021, de 10 de agosto

Sensibilização, comunicação e educação

Em 2023 foram gastos 500 573,68 Euros em ações de SC&E que, na sua maioria, foram realizadas em parceria com a atividade de gestão de RPA. Segue-se o detalhe dos gastos consumidos durante o exercício:

Euros	Ações de Sensibilização, Comunicação & Educação	
	2023	
	REEE	%
Geração Depositário	66 814,10	13%
Redes Sociais	54 845,93	11%
Campanhas e iniciativas à promoção do aumento dos quantitativos de recolha	172 160,89	34%
Ação sensibilização SP Televisão	58,50	
Belenenses	70 938,00	
Campanha APED	80 000,00	
Jornal Nascer do SOL	7 600,00	
Marina Recicla	624,98	
Querido Mudei a Casa	12 000,00	
Recolhas_Depositrões	451,91	
Webinar ciclo de conversas	487,50	
Parceiro Sustentavel	100 376,83	20%
Campanha LG/César Mourão	49 815,66	
Campanha Orima	1 500,00	
Campanha Tempoel	34,13	
Juntos pelo o ambiente	1 527,04	
Worten transforma Natal	47 500,00	
Participação em eventos ;conferências, seminários, workshops, festivais, eventos desportiv	91 975,95	18%
Aped retail summit	24 375,00	
Conversas com Energia	23 217,50	
Festival Cascais	101,40	
Festival Mafra	249,60	
Fórum dos Resíduos	4 028,00	
Greenfest	765,38	
Paredes de Coura	693,15	
Participação em Eventos	6 451,02	
Primavera Sound	32 094,90	
Agência de comunicação	14 400,00	3%
Total	500 573,68	100%
Obrigaç�o (Despacho n.� 5258/2018, de 25 de maio e Lei n.� 52/2021, de 10 de agosto)	485 584,18	
% Montante consumido	7,7%	

Os gastos de SC&E alocados   gest o de REEE representam 7,7% das presta es financeiras de 2023, pelo que se evidencia que a ERP Portugal cumpriu com a sua obriga o nos termos definidos no n.  3, ponto 1.2.6 do Despacho n.  5258/2018, de 25 de maio e, na  lnea h) n.  1, Art. 12.  da Lei n.  52/2021, de 10 de agosto

Segue-se o quadro resumo com o c culo da obriga o e montante consumido no corrente exerc cio:

Euros	Sensibiliza�o, Comunica�o & Educa�o				
	Licen�a	PF de 2023	Verba alocada (*)	Montante consumido	Montante reservado para o ano seguinte
2023	7,50%	6 474 455,77	485 584,18	500 573,68	-
Total			485 584,18	500 573,68	-

(*) Apurada em conformidade com o estipulado no n.  3, ponto 1.2.6 do Despacho n.  5258/2018, de 25 de maio e,  lnea h) n.  1, Art.12.  da Lei n.  52/2021, de 10 de agosto

Demonstração de resultados

A demonstração de resultados afeta à atividade de gestão de REEE apresenta a seguinte decomposição:

Euros	2023		
	Global	REEE	%
Vendas e Serviços prestados	8 577 517,19	7 699 001,35	89,8%
Fornecimentos e serviços externos	(7 952 198,97)	(7 457 536,08)	93,8%
Gastos com o pessoal	(800 127,75)	(703 511,53)	87,9%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	(11 547,74)	(11 547,74)	100,0%
Provisões (aumentos/ reduções)	(29 238,90)	(29 238,90)	100,0%
Outros rendimentos	882 857,61	849 123,98	96,2%
Outros gastos	(562 156,75)	(535 251,69)	95,2%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	105 104,69	(188 960,61)	-179,8%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(82 365,37)	(72 481,53)	88,0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	22 739,32	(261 442,14)	-1149,7%
Juros e rendimentos similares obtidos	11 520,83	10 138,33	88,0%
Juros e gastos similares suportados	-	-	0,0%
Resultados antes de impostos	34 260,15	(251 303,81)	-733,5%
Imposto sobre o rendimento	(1 166,27)	(1 026,32)	88,0%
Resultado líquido do exercício	33 093,88	(252 330,12)	-762,5%

Note-se que, para efeitos de contabilidade analítica, foi efetuada uma reclassificação decorrente dos gastos suportados com os recursos afetos ao projeto Life-4-gases, pelo que, os montantes apresentados na coluna “Global”, isto é, os rendimentos e gastos totais da ERP Portugal não coincidem com os montantes apresentados na Demonstração dos Resultados incluída no Relatório de Contas de 2023.



European
Recycling
Platform



ANÁLISE DA
EFICÁCIA

Concretização do plano anual de atividades e orçamento previsional

Plano de atividades

Relativamente às atividades previstas para o ano de 2023, consideramos que face ao que nos tínhamos proposto fazer, o balanço foi muito positivo.

Tab. 22 – Concretização do plano de atividades ERP Portugal 2023– Fluxo Específico REEE

Atividades	Intervenientes	Resultados
Reforço da atividade comercial que implicará a retenção e angariação de novos contratos de transferência de responsabilidade para o fluxo de EEE, cuja cessação poderá ocorrer no final do ano	Prospecção de mercado para identificação de Free-riders , com especial enfoque no canal online	✓
	Realização de contactos comerciais com potenciais aderentes, por setor de atividade e assinatura de contratos com novos aderentes ao SIGREEE	
	Apoio no registo de Produtores no SILiAmb e reforço da mensagem sobre a obrigatoriedade de <i>report</i> anual	
	Suporte aos aderentes no esclarecimento de dúvidas e consequente cumprimento das suas obrigações legais	
	Contratualização com todos os aderentes como consequência de atribuição de nova licença (não ocorreu)	
	Faturação eletrónica	
Expansão da rede de recolha seletiva da ERP Portugal	Identificação e contratualização com novos pontos de recolha	✓
	Levantamento de necessidades/constrangimentos dos pontos de recolha de proximidade	
	Novos canais de recolha - porta-a-porta (a recolha porta-a-porta realizada pela própria ERP Portugal manteve-se pontual e não como um canal organizado de recolha)	
	Reforço comercial para contratualização com mais SGRU (não foram contratualizados novos contratos com SGRU)	
Seleção de OGR OTR	Realização de Concurso para a seleção de Operadores de Tratamento (não foram realizados novos concursos para OTR, por se aguardar a emissão de nova licença)	✓
	Consulta para contratualização de serviços de recolha primária e transporte	
	Gestão dos Centros de Receção da ERP Portugal	
Manutenção da certificação pela Norma ISO 9001:2015	Revisão do espólio documental com o objetivo de garantir a sua atualização	✓
	Renovação da certificação da norma ISO 9001:2015	
Reforço das Ações de P, SC&E e I&D junto das escolas, cidadãos e tecido empresarial e outras entidades	Reforço em campanhas com parceiros estratégicos focadas essencialmente no target escolar, distribuição e consumidor	✓
	Reforço de iniciativas que promovam a Investigação e o Desenvolvimento, nomeadamente promovendo a circularidade dentro do fluxo de resíduos	
	Reforço da comunicação nas redes sociais, através de diversas iniciativas que promoveram a prevenção e a sensibilização para a importância da deposição seletiva	
Envio à APA e DGAE de informações e relatórios periódicos de atividade	Foram remetidos às entidades que tutelam a nossa atividade, o requerimento e respetivo caderno de encargos para renovação de licença todos os relatórios regulamentares, nomeadamente Relatórios Trimestrais e Anuais de Atividades, e Relatório de Gestão e Contas.	✓
Auditorias a Aderentes, SGRU e Operadores de Gestão de Resíduos que integrem o SIGREEE da ERP Portugal	Plano de auditorias a Produtores, realizado parcialmente, faltando concluir o relatório de algumas entidades	✓
	Auditorias OGR (CR e Recolha /Transporte) – Não foi possível realizar todas as auditorias	
	Auditorias SGRU - Nem todas foram realizadas por indisponibilidade do SGRU	
Avaliação da Satisfação dos Intervenientes	Foi realizada a avaliação da satisfação de todos os intervenientes no sistema	✓

Atividades	Intervenientes	Resultados
Desenvolvimento da atividade	Participação nas atividades desenvolvidas pela FLUXOS	✓
	Acompanhamento e implementação das alterações ao UNILEX	

Orçamento Previsional

Para analisar os desvios decorrentes da atividade de gestão REEE, segue abaixo o orçamento previsional incluído no Plano de Atividades de 2023 submetido à APA e à DGAE no dia 29 de outubro de 2022, houve necessidade de reclassificar alguns gastos, entre rubricas, para melhorar os termos de comparação, mais concretamente:

- Reclassificação de gastos suportados com taxas obrigatórias, apuradas com base nos critérios definidos na licença atual, da rubrica “Fornecimentos e serviços externos” para a rubrica “Outros gastos”:
 - Reclas. #1 – TGR (273 327,74 Euros);
 - Reclas. #2 – MTR (42 500,00 Euros)
 - Reclas. #3 – Taxa CAGER (13 268,03 Euros)

em Euros	Demonstração dos resultados 2023 (Previsional)		
	versão submetida à APA	Reclassificações	versão ajustada
<i>Vendas e serviços prestados</i>			
Prestações financeiras	5 307 213,72		5 307 213,72
Venda de resíduos	2 029 668,97		2 029 668,97
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>			
Gastos diretos com gestão de resíduos	(4 396 745,66)		(4 396 745,66)
TGR	(273 327,74)	273 327,74	-
MTR	(42 500,00)	42 500,00	-
Investigação e Desenvolvimento	(366 272,38)		(366 272,38)
Sensibilização, Comunicação e Educação	(398 041,03)		(398 041,03)
Taxa CAGER	(13 268,03)	13 268,03	-
Serviços jurídicos	(78 464,13)		(78 464,13)
Prestações serviços	(605 318,69)		(605 318,69)
outros serviços externos (renda, serviços bancários, veículos, entre outros)	(443 597,55)		(443 597,55)
Gastos com o pessoal	(741 928,01)		(741 928,01)
Imparidades (perdas/reversões)	(45 618,68)		(45 618,68)
Provisões (aumentos/reduções)	-		-
Outros rendimentos	208 110,69		208 110,69
Outros gastos	-	(329 095,77)	(329 095,77)
Resultado antes de depreciação, gastos financeiros e impostos	139 911,48	-	139 911,48
Gastos / Reversão de depreciação e de amortização	(144 363,88)		(144 363,88)
Imparidade de Investimentos depreciáveis/amortizáveis	-		-
Resultado Operacional	(4 452,40)	-	(4 452,40)
Juros e rendimentos similares obtidos	1 368,56		1 368,56
Juros e gastos similares suportados	-		-
Resultados antes de impostos	(3 083,84)	-	(3 083,84)

Demonstração dos resultados

Abaixo apresenta-se uma avaliação dos desvios da demonstração de resultados do exercício real, em comparação com o orçamento previsional.

Euros	2023		
	Real	Orçamento previsional	Desvio
Vendas e Serviços prestados	7 699 001,35	7 336 882,68	362 118,67
Prestação financeira	6 474 455,77	5 307 213,72	1 167 242,05
Venda de resíduos	1 224 545,58	2 029 668,97	-805 123,39
Fornecimentos e serviços externos	(7 457 536,08)	(6 288 439,43)	1 169 096,64
Gastos diretos de gestão de resíduos	(5 674 763,61)	(4 396 745,66)	1 278 017,94
Investigação e Desenvolvimento	(129 489,11)	(366 272,38)	-236 783,27
Sensibilização, Comunicação e Educação	(500 573,68)	(398 041,03)	102 532,66
Gastos com prestação de serviços	(852 660,16)	(683 782,82)	168 877,34
Gastos administrativos	(176 689,38)		176 689,38
Outros fornecimentos e serviços externos	(123 360,14)	(443 597,55)	-320 237,42
Gastos com o pessoal	(703 511,53)	(741 928,01)	-38 416,47
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	(11 547,74)	(45 618,68)	-34 070,94
Provisões (aumentos/ reduções)	(29 238,90)	-	29 238,90
Outros rendimentos	849 123,98	208 110,69	641 013,29
Outros gastos	(535 251,69)	(329 095,77)	206 155,91
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(188 960,61)	139 911,48	-328 872,09
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(72 481,53)	(144 363,88)	-71 882,35
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(261 442,14)	(4 452,40)	-256 989,74
Juros e rendimentos similares obtidos	10 138,33	1 368,56	8 769,77
Juros e gastos similares suportados	-	-	0,00
Resultados antes de impostos	(251 303,81)	(3 083,84)	-248 219,97
Imposto sobre o rendimento	(1 026,32)	-	1 026,32
Resultado líquido do exercício	(252 330,12)	(3 083,84)	-249 246,29

Avaliação da Satisfação da ERP Portugal

A ERP Portugal, no âmbito do seu sistema de gestão da qualidade avalia anualmente a satisfação das partes interessadas, nomeadamente Aderentes, Pontos de Recolha, Geração Depositário, Operadores de Recolha (Transportadores) e Operadores de Tratamento com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria.

A avaliação de satisfação dos *stakeholders* da ERP Portugal do ano 2023 foi medida através de inquéritos relativos a vários indicadores de perceção e qualidade dos serviços prestados, bem como a probabilidade de recomendação dos mesmos a outras empresas.

Na análise geral, em 2023, a taxa de resposta dos parceiros da ERP Portugal, cifrou-se nos 29,3%, mantendo-se em linha com o ano transato.

PARCEIRO ERP PORTUGAL	TOTAL DE INQUIRIDOS 2023	Nº RESPOSTAS 2023	TAXA DE RESPOSTA 2023
Aderentes ERP Portugal	855	254	30%
Pontos de Recolha	783	188	24%
Geração Depositário	431	162	38%
Operadores de Recolha (Transportadores)	11	4	36%
Operadores de Tratamento	12	5	42%
Total	2092	613	29%

Na generalidade dos critérios avaliados, a ERP Portugal verificou uma melhoria dos resultados comparativamente ao ano anterior.

Os atributos mais apreciados pelos Aderentes da ERP Portugal são: Acessibilidade, Fidedigna/Confiável e Simplicidade.

Os serviços da ERP Portugal são caracterizados por serem de confiança (94%), de utilidade (91%) e eficientes (87%), conseguindo níveis de satisfação na ordem dos 88% relativamente à Qualidade dos serviços e dos 93% quando à Acessibilidade na resposta a Questões.

Resumimos os principais indicadores de satisfação dos clientes da ERP Portugal.



SATISFAÇÃO DOS ADERENTES ERP

81% (T3B%)

DOS ADERENTES MUITO
SATISFEITOS COM A ERP PORTUGAL

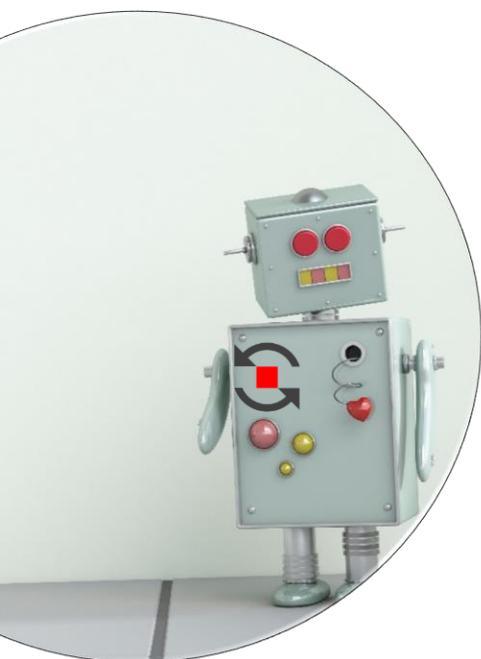
58% PROMOTORES

PROBABILIDADE MÁXIMA DE
RECOMENDAR A ERP PORTUGAL

SATISFAÇÃO DOS PONTOS DE RECOLHA & GERAÇÃO DEPOSITRÃO

54% PONTOS DE
RECOLHA ERP
PROMOTORES

82% GERAÇÃO
DEPOSITRÃO
MÉDIA T3B%
MÉDIA DE TODAS AS AVALIAÇÕES
DE SATISFAÇÃO DAS ESCOLAS



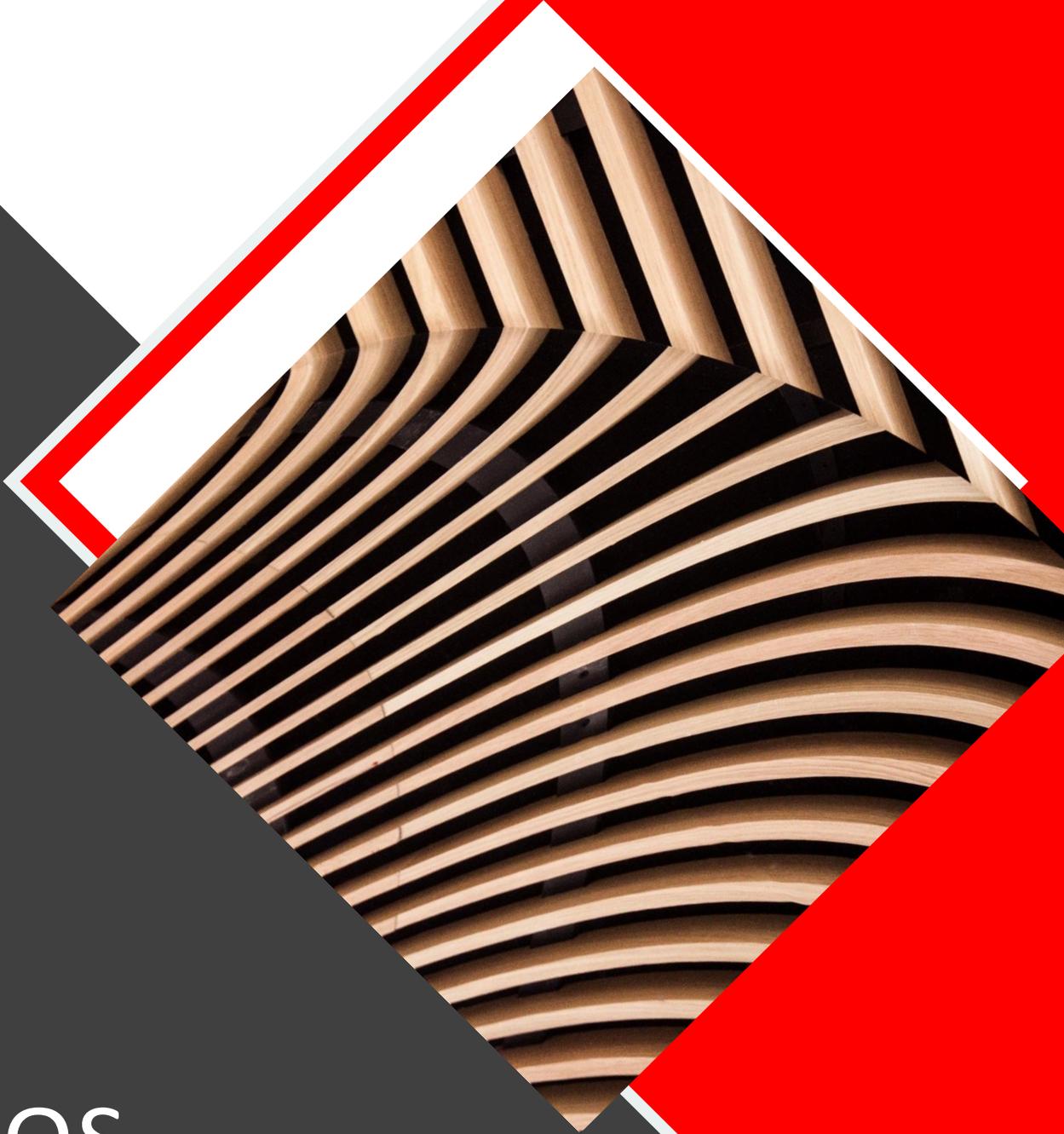
SATISFAÇÃO DOS OPERADORES DE RECOLHA & OPERADORES DE TRATAMENTO

3/4 OPERADORES
DE RECOLHA
PROMOTORES

0/5 OPERADORES DE
TRATAMENTO
PROMOTORES



European
Recycling
Platform



ANEXOS

Anexos 1 e 2

Atendendo à dimensão e extensão das listas a constar no Anexo 1 (Lista de aderentes da ERP Portugal) e Anexo 2 (Rede de Recolha da ERP Portugal), estes anexos podem ser consultados em documentos individualizados e não diretamente neste documento.